

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO

2026 | 2028

 **HORÁRIOS
DO FUNCHAL**
TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.



PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO 2026 | 2028



Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| ÍNDICE | 3 |
| ÍNDICE DE QUADROS | 4 |
| 1. ENQUADRAMENTO | 7 |
| 2. APRESENTAÇÃO | 8 |
| 3. ÓRGÃOS SOCIAIS | 9 |
| 4. ORGANOGRAMA | 9 |
| 5. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS | 10 |
| 6. CULTURA | 11 |
| 7. INOVAÇÃO | 12 |
| 8. RESPONSABILIDADE SOCIAL | 13 |
| 9. DEVERES E OBRIGAÇÕES DOS PASSAGEIROS | 14 |
| 10. DIREITOS DOS PASSAGEIROS | 16 |
| 11. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO | 17 |
| 12. PLANO DE INVESTIMENTOS 2026 – 2028 | 20 |
| 13. PLANO DE INVESTIMENTOS 2019 – 2029 | 29 |
| 14. ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E METAS | 32 |
| 14.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | 33 |
| 14.2. OBJETIVOS FINANCEIROS | 34 |
| 14.3. OBJETIVOS SECTORIAIS | 36 |
| 15. RECURSOS HUMANOS | 37 |
| 15.1. CARREIRAS E REMUNERAÇÕES | 37 |
| 15.2. DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E ANTIGUIDADE DE COLABORADORES | 37 |
| 15.3. QUADROS DE PESSOAL | 38 |
| 16. ORÇAMENTO | 39 |
| 16.1. PRINCÍPIOS DE GESTÃO | 40 |
| 16.2. PRESSUPOSTOS | 40 |
| 17. RENDIMENTOS E GANHOS | 42 |
| 18. GASTOS E PERDAS | 44 |
| 19. CONTAS PREVISIONAIS | 47 |
| BALANÇO | 48 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA | 49 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | 50 |
| BALANÇO PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026 | 51 |

| | |
|--|----|
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL – PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026 | 52 |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – TRIMESTRAL 2026 | 53 |
| 20. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO | 54 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|---|----|
| QUADRO 1 – ÓRGÃOS SOCIAIS | 9 |
| QUADRO 2 – INVESTIMENTOS PREVISTOS NO CONTRATO DE CONCESSÃO 2019 – 2029 | 29 |
| QUADRO 3 – INVESTIMENTOS NÃO PREVISTOS NO CONTRATO DE CONCESSÃO 2019 – 2029 | 29 |
| QUADRO 4 – INVESTIMENTOS COFINANCIADOS 2019 – 2029 | 30 |
| QUADRO 5 – RESUMO INVESTIMENTOS 2019 – 2029 | 31 |
| QUADRO 6 – NÚMERO DE PASSAGEIROS | 33 |
| QUADRO 7 – RECEITA DA VENDA DE TÍTULOS DE TRANSPORTE | 34 |
| QUADRO 8 – RECEITA DOS SERVIÇOS DE TURISMO | 35 |
| QUADRO 9 – RECEITA DA PUBLICIDADE | 35 |
| QUADRO 10 – Nº DE HORAS EXTRAORDINÁRIAS | 36 |
| QUADRO 11 – Nº TOTAL DE SINISTROS | 36 |
| QUADRO 12 E 13 – DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E ANTIGUIDADE DOS COLABORADORES | 37 |
| QUADRO 14 - QUADRO DE PESSOAL | 38 |
| QUADRO 15 – CENÁRIO MACROECONÓMICO | 40 |
| QUADRO 16 – VENDA E SERVIÇOS PRESTADOS | 42 |
| QUADRO 17 – RENDIMENTOS E GANHOS | 43 |
| QUADRO 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 44 |
| QUADRO 19 – GASTOS COM O PESSOAL | 45 |
| QUADRO 20 – GASTOS E PERDAS | 46 |
| QUADRO 21 – INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS | 55 |
| QUADRO 22– INDICADORES DE VIABILIDADE | 56 |
| QUADRO 23 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL | 57 |
| QUADRO 24 – EBITDA | 58 |
| QUADRO 25 – RÁCIO GASTOS OPERACIONAIS POR PASSAGEIROS TRANSPORTADOS | 58 |

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|---|
| ILUSTRAÇÃO 1 - PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL SOCIAL..... | 8 |
| ILUSTRAÇÃO 2 - ORGANOGRAMA HORÁRIOS DO FUNCHAL..... | 9 |



INTRODUÇÃO

1. ENQUADRAMENTO

O presente documento tem como objetivo apresentar o Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAIO) para o triénio 2026-2028, com especial enfoque nos valores previstos para o exercício de 2026. Pretende-se enquadrar, em termos de opções estratégicas e gestão financeira, a atividade da empresa e as projeções constantes do PAIO, garantindo o cumprimento das obrigações legais estabelecidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira (RJSERAM).

Este documento constitui um instrumento essencial de planeamento, definindo investimentos e estratégias orientadas para responder às necessidades de mobilidade da população residente e não residente, promovendo qualidade de vida e bem-estar. A Horários do Funchal reafirma, para o próximo triénio, o compromisso com a consolidação da sua atividade, através do desenvolvimento de objetivos que visam otimizar práticas alinhadas com a sua missão, como a melhoria da eficiência na gestão de viagens mediante a aquisição de software especializado.

No âmbito da execução do Contrato de Concessão, estão previstas iniciativas orientadas para a eficiência operacional e para a melhoria contínua da qualidade do serviço, incluindo investimentos estratégicos que visam reforçar a capacidade tecnológica, otimizar processos e garantir maior fiabilidade na prestação do serviço público de transporte prestado à população.

A empresa mantém o compromisso de otimizar o seu desempenho, garantindo um serviço regular, acessível, seguro e eficiente, centrado na satisfação do cliente e alinhado com as metas estabelecidas no Plano de Investimentos. Estas orientações refletem uma gestão responsável e sustentável, assegurando equilíbrio económico-financeiro e cumprimento das obrigações contratuais.

2. APRESENTAÇÃO

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. é uma sociedade anónima, de natureza privada, detida 95% pelo Governo Regional da Madeira e 5% pela Empresa de Eletricidade da Madeira. A sua sede está localizada na Travessa da Fundoa de Baixo, n.º 5 – São Roque, 9020-242 Funchal, registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 03441/86.08.28, agora número único e Pessoa Coletiva n.º 511 026 340. O seu Capital Social é de 17 852 360,00 euros e Capital Próprio de 25 497 765,73 euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (Horários do Funchal), dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, em regime de exclusividade, de um serviço público de transporte de passageiros urbano e local, por autocarro.

A Horários do Funchal detém as seguintes participações no capital social das empresas:

- 100% na Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A.;
- 5% na Optimização e Planeamento de Transporte, S.A..

Ilustração 1 - Participações de capital social



A Horários do Funchal, detém a totalidade do capital da empresa TIIM, S.A., outrora denominada como Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., que tem como objeto principal a exploração do novo sistema de bilhética integrada na RAM.

Detém, ainda, a participação na empresa Optimização e Planeamento de Transportes, S.A., (OPT), empresa que tem como área nuclear de atividade a gestão operacional do transporte coletivo urbano. Realiza também trabalhos de consultoria na área do planeamento operacional de transportes, tais como reengenharia de processos de planeamento operacional, estudos de alteração de políticas de pessoal, entre outros.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

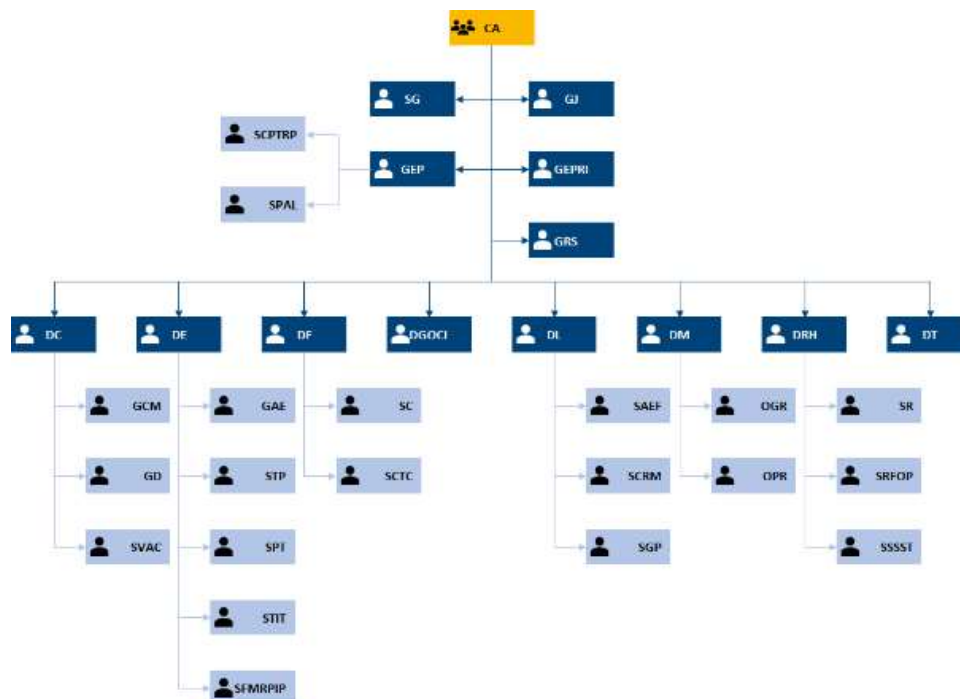
Quadro 1 – Órgãos Sociais

| ORGÃOS SOCIAIS | |
|--|--|
| MESA DA ASSEMBLEIA GERAL | |
| Presidente | António José Jardim Faria |
| Secretário | - Por nomear - |
| Secretário | Gabriel de Lima Farinha |
| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | |
| Presidente | Marco Aurélio Fernandes Lobato |
| Vogal Executivo | Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa |
| Vogal Executivo | José Cirino de Freitas |
| Vogal Não Executivo | Jorge Miguel Vale Fernandes |
| Vogal Não Executiva | Ana Catarina Sousa Silva Aguiar |
| FISCAL ÚNICO | |
| PKF & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representado por Dr. º João Pedro Leitão de Seabra ROC n.º 2069 | |

A 6 de novembro de 2025, o Dr. º António Manuel Pita Rentróia pediu renúncia ao cargo de Secretário, na reunião de Assembleia Geral.

4. ORGANOGRAMA

Ilustração 2 - Organograma Horários do Funchal



LEGENDA:

- CA – Conselho de Administração
 - SG – Secretaria-Geral
 - GJ – Gabinete Jurídico
 - GEPRI – Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais
 - GEP – Gabinete de Engenharia e Planeamento
 - SCPTRP – Secção de Controlo, Preparação de Trabalho e Revisões Periódicas
 - SPAL – Secção do Posto de Abastecimento e Lavagem
 - GRS – Gabinete de Responsabilidades e Segurança
 - DC – Departamento Comercial
 - GCM – Gabinete de Comunicação e Marketing
 - GD – Gabinete de Design
 - SVAC – Sector de Vendas e Atendimento ao Cliente
 - DE – Departamento de Exploração
 - GAE – Gabinete de Apoio à Exploração
 - SPT – Sector Pessoal Tripulante
 - STP – Sector de Tráfego e Planeamento
 - STIT – Secção de Transporte Interurbano e Turismo
- SFMRPIP – Sector de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público
- DF – Departamento Financeiro
 - SC – Secção de Contabilidade
 - SCTC – Secção de Tesouraria e Controlo de Títulos
- DGOI – Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno
- DL – Departamento de Logística
 - SAEF – Secção de Armazém, Economato e Fardamento
 - SCRM – Secção de Compras e Receção de Material
 - SGP – Secção de Gestão do Património
- DM – Departamento de Manutenção
 - OGR – Oficina das Grandes Reparações
 - OPR – Oficina das Pequenas Reparações
- DRH – Departamento de Recursos Humanos
 - SR – Sector de Remunerações
 - SRFOP – Sector de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional
- DT – Departamento Tecnológico

5. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS



Missão

Prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.



Visão

Ser a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do país, na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos.



Valores

Abertura à mudança e inovação;
 Cooperação e espírito de equipa;
 Honestidade e Transparência;
 Foco no cliente;
 Valorização dos colaboradores;
 Competência e Eficiência;
 Definição de Objetivos e metas aliciantes.



Princípios

Respeito e proteção dos direitos humanos;

Conduta ética;

Cumprimento da lei e regulamentos aplicáveis à atividade;

Respeito pelas convenções e declarações reconhecidas internacionalmente;

Respeito pelas partes interessadas;

Responsabilização;

Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;

Integração dos aspetos de responsabilidade social no sistema de gestão integrado;

Atuação com transparência e rigor em todas as relações internas e/ou externas.

6. CULTURA

A Horários do Funchal promove uma cultura baseada em responsabilidade, inclusão e sustentabilidade, garantindo condições dignas de trabalho e valorizando as pessoas como o principal ativo. Apostamos na formação contínua, na igualdade e redução das desigualdades e na criação de um ambiente seguro e saudável. Esta cultura incentiva a modernização tecnológica e eficiência operacional, reforçando o compromisso com trabalho digno e práticas alinhadas com os princípios da Agenda 2030.



3 SAÚDE DE QUALIDADE
GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS



5 IGUALDADE DE GÉNERO
ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO
PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS
CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

7. INOVAÇÃO

Agir com iniciativa e inovação é essencial para acrescentar valor aos serviços de transporte público coletivo, afirmando a Horários do Funchal como uma alternativa viável ao transporte individual motorizado. A empresa aposta na digitalização e modernização tecnológica, com projetos como a bilhética integrada, sistemas de planeamento e monitorização e soluções que promovem mobilidade sustentável e transição energética.

Com a implementação da nova bilhética pretendemos incentivar a procura e a partilha do conhecimento entre os intervenientes, desenvolvendo soluções que envolvam a experiência dos operadores e a melhoria da eficiência organizacional. A participação ativa de todos os parceiros em projetos de investigação e desenvolvimento, nas áreas das tecnologias da informação, reforça a capacidade de oferecer soluções inovadoras à altura dos desafios impostos pela população residente e não residente.

A orientação estratégica da empresa, no capítulo da inovação, não se limita ao crescimento económico. Assume também a responsabilidade de integrar práticas que promova os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com práticas que promova o consumo responsável, gestão de águas e saneamento e medidas com impacto na ação climática e a preservação dos ecossistemas terrestres e marinhos. Esta visão garante que a inovação caminha para um futuro mais verde, inclusivo e resiliente, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.



8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Horários do Funchal acreditamos que o sucesso empresarial vai muito além dos resultados financeiros. A responsabilidade social é um compromisso central, refletido na integração de práticas sustentáveis, éticas e inclusivas em todas as áreas de atuação. A empresa procura responder às necessidades de mobilidade da população da Região Autónoma da Madeira, com enfoque social, económico e ambiental, garantido ética e transparência em todas as operações.

Promovemos e protegemos o direito ao trabalho digno, conciliando vida profissional e familiar, e assegurando a igualdade de género, a redução das desigualdades e o bem-estar dos colaboradores. Desenvolvemos programas de formação contínua e iniciativas de saúde e segurança, criando condições para o crescimento profissional. Mantemos elevados padrões de integridade e rigor, garantindo confiança junto de acionistas, fornecedores, clientes e comunidade.

Este compromisso estende-se à sustentabilidade ambiental, apoiando a ação climática e a gestão eficiente de recursos, através de práticas que reduzem impactos ambientais e promovem um transporte público mais verde.

Além disso, reforçamos parcerias estratégicas com escolas, entidades públicas e privadas, promovendo projetos educativos, visitas às instalações e iniciativas conjuntas que aproximam a comunidade da realidade do sector.



9. DEVERES E OBRIGAÇÕES DOS PASSAGEIROS

1. O acesso aos serviços de transporte rodoviário regular de passageiros implica o cumprimento, por parte dos passageiros, do disposto nas presentes Condições Gerais e na demais legislação aplicável.
2. Nos termos do número anterior, os passageiros estão impedidos de:
 - a) Viajar sem título de transporte válido;
 - b) Recusar apresentar aos agentes de fiscalização ou aos motoristas o seu título de transporte, sempre que solicitado;
 - c) Utilizar título de transporte que não lhe pertença;
 - d) Entrar ou sair do autocarro fora das paragens (exceto carreiras 05, 05A e 05B - sem paragens fixas);
 - e) Ocupar os lugares identificados como prioritários, destinados a pessoas com mobilidade reduzida, grávidas e pessoas com crianças de colo, exceto se os mesmos não forem manifestamente necessários para o efeito;
 - f) Projetar para o exterior do veículo quaisquer objetos;
 - g) Subtrair ou desviar os acessórios de segurança, como o martelo de emergência, cintos, autocolantes e outros, fixados na carroçaria, do fim a que se destinam;
 - h) Colocar nos locais, para tal reservados, volumes que, pelo seu conteúdo, natureza ou forma, possam cair ou perturbar os outros passageiros em caso de choque, paragem brusca ou outras causas;
 - i) Colocar volumes pesados ou sujos sobre os bancos ou apoiar os pés sobre os mesmos;
 - j) Desrespeitar a sinalética no interior do autocarro;
 - k) Desempenhar qualquer atividade, oferecer ou promover a prestação de qualquer serviço, próprio ou alheio, no interior dos autocarros, sem prévia autorização da HF;
 - l) Fazer peditórios, organizar coletas, recolher assinaturas ou realizar inquéritos sem autorização da HF;
 - m) Transportar animais de companhia ou de assistência em violação das condições estabelecidas na lei e nas presentes Condições Gerais;
 - n) Pendurar-se em qualquer dos acessórios do autocarro;
 - o) Proceder a qualquer espécie de publicidade e distribuir ou afixar cartazes, panfletos ou outras publicações sem autorização da HF;
 - p) Transportar armas, salvo se estiverem devidamente acondicionadas nos termos da legislação aplicável, ou tratando-se de agentes de autoridade;
 - q) Transportar matérias explosivas, incluindo material pirotécnico, substâncias facilmente inflamáveis, corrosivas ou radioativas;

- r) Transportar volumes que, pela sua natureza, forma, dimensão ou cheiro, possam causar incómodo aos outros passageiros ou danificar o material circulante;
 - s) Utilizar aparelhos sonoros ou fazer barulho de forma a incomodar os outros passageiros;
 - t) Praticar atos ou proferir expressões que perturbem a boa ordem dos serviços ou incomodem os outros passageiros;
 - u) Entrar nos autocarros quando a lotação estiver esgotada;
 - v) Viajar em condições de manifesta falta de higiene ou sob influência do álcool ou substâncias psicotrópicas;
 - w) Fumar ou usar cigarros eletrónicos;
 - x) Ingerir bebidas e/ou consumir alimentos a bordo.
3. Os passageiros devem respeitar as instruções dadas pelos agentes de fiscalização ou pelo motorista, no âmbito do exercício das suas funções.
4. Os agentes da HF encarregues pela fiscalização ou o próprio motorista, podem recusar a admissão de passageiros nos serviços de transporte ou determinar a sua saída do autocarro, caso se verifique qualquer das situações elencadas no número 2, e em caso de incumprimento dessa determinação, recorrer à força de segurança pública competente.
5. Quando, nos termos do número anterior, a atuação se dirigir a crianças deverá recorrer-se à força de segurança pública competente.
6. Os passageiros, cuja saída seja determinada nos termos do número 4, não têm direito a qualquer reembolso do preço do título de transporte.



10. DIREITOS DOS PASSAGEIROS

Os passageiros têm os direitos constantes da legislação que estiver em vigor, cujos aspetos mais relevantes se encontram refletidos nos compromissos assumidos pela Horários do Funchal, através do cumprimento das condições de transporte em vigor, designadamente:

- a) Direito ao transporte: prestação do serviço de transporte com segurança e qualidade;
- b) Direito à não discriminação dos passageiros: no que se refere às condições de transporte oferecidas pela HF;
- c) Direito à assistência: assistência a todos os passageiros, sempre que tal se justifique, nomeadamente às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive as mulheres grávidas, idosos e pessoas com crianças, assim como, condições de acessibilidade nos autocarros;
- d) Direito à informação: informações claras e corretas sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço;
- e) Direito a reembolso do título de transporte: nos casos de cancelamento ou atraso à partida superior a 90 minutos, por questões imputáveis à HF, nos termos legais e definidos nas Condições Gerais;
- f) Direito a indemnização: nos termos legais, designadamente, por danos patrimoniais e não patrimoniais, devidamente comprovados;
- g) Apresentar reclamações e a obter a respetiva resposta: nos termos da legislação em vigor.



11. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO

Mudar e melhorar os serviços com o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade da Horários do Funchal, nomeadamente:

1. Promover um serviço focado no Cliente:

- Aumentar o nível de cumprimento da oferta de modo a satisfazer os nossos clientes;
- Potenciar uma rede mais acessível, integral e funcional;
- Aumentar e melhorar a informação ao passageiro e o atendimento ao cliente;
- Aumentar a velocidade comercial em parceria com a CMF e IMT;
- Melhorar o conforto e a salubridade.

2. Modernizar e qualificar a empresa:

- Continuar a renovar sistemas de gestão e de monitorização;
- Finalização da implementação do sistema de bilhética integrado, sem contacto, em parceria com a TIIM, S.A. e o IMT, IP-RAM;
- Continuar a promover a revitalização dos quadros da empresa e planos de formação de condução e primeiros socorros, entre outros;
- Continuar a investir em ferramentas oficinais;
- Modernização do parque tecnológico;
- Incrementar a segurança de pessoas e bens.

3. Potenciar a eficiência e sustentabilidade:

- Aumentar a produtividade e as receitas;
- Reduzir a fraude e absentismo;
- Melhorar os custos operacionais recorrendo a tecnologias inovadoras;
- Otimizar consumos energéticos e de manutenção;
- Melhorar o desempenho operacional.

A estratégia definida pela empresa, em consonância com o seu Acionista, tem sempre em vista a melhoria contínua das condições de utilização do transporte público coletivo de passageiros, através de uma oferta adequada, acessível, regular e sustentável, com maior comodidade e conforto para os utilizadores. Desta forma, desde 2018, a empresa através dos investimentos que foram efetuados aposta na renovação da frota e na implementação de uma bilhética desmaterializada, procurando o desenvolvimento e melhoria contínua da experiência da utilização do transporte público para todos os seus clientes.

Parceria TIIM

Nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 402/2024, de 23 de maio, a TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., foi mandatada para *“com o apoio da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., e em articulação com a tutela das finanças e dos transportes terrestres, continuar a desenvolver todos os procedimentos e praticar os atos previstos nos contratos de “Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira” sinalizados como sendo incumbência dos Transportes Integrados e Intermodais da Madeira (TIIM), nos termos dos Anexos 6 e 11 do Caderno de Encargos do Concurso Limitado para a Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, tendo em vista o início e implementação do sistema de bilhética integrada, desde o dia 1 de julho de 2024, devendo, para o efeito, e para os procedimentos ainda por implementar, obter o parecer prévio da Concedente, representada, para o efeito, pela Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre (DRTMT), que assegurará, igualmente, a articulação e os contactos necessários com as concessionárias, ratificando-se todos os procedimentos já implementados diretamente associados ao processo.”*

Foi então determinado que, para o cumprimento, e salvo definição em contrário decorrente de despacho conjunto dos Secretários Regionais com tutela das finanças e dos transportes terrestres, o desenvolvimento dos atos e dos procedimentos a serem praticados pela TIIM, S.A. e, subsidiariamente, pela Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., devem “ enquadrar-se nas atividades elencadas nos Anexos 6 e 11 do Caderno de Encargos do Concurso Limitado para a Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente, nos seguintes processos, já autorizados e a autorizar:

- a) Sistema de Bilhética a utilizar na exploração do Serviço Público, interoperável com todos os operadores de Transportes Públicos da RAM;
- b) Bilhética Móvel e comercialização de Títulos de Bilhética Móvel;
- c) Apuramento da repartição de receitas de Títulos intermodais e Suportes de Títulos;
- d) Sistema de Apoio à Exploração a utilizar na exploração do Serviço Público, interoperável com todos os operadores de transporte público da RAM;
- e) Sistema de Gestão de Fiscalizações Comerciais;
- f) Rede de Vendas intermodal da RAM e de comercialização de Títulos de transporte;
- g) Serviço integrado de atendimento ao cliente, para toda a RAM;
- h) Dísticos indetificadores de paragens, mapas da rede, horários e folhetos informativos, de forma integrada para toda a RAM, para afixação nas paragens e terminais rodoviários;
- i) Gestão da marca “GIRO” e da marca a utilizar pelos Bilhetes Regionais Turístico;

- j) Aquisição de Suportes de Títulos e módulos de segurança e sua revenda aos Operadores da RAM;
- k) Venda de Títulos de transporte e faturação dos mesmos em nome da TIIM – Transporte Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.;
- l) Manutenção de 1ª linha do Sistema de Bilhética;
- m) Sistema de comunicações locais para ativos de bilhética do Sistema GIRO;
- n) Contratação de serviços de pagamento automático e/ou eletrónico e serviços de venda de títulos de transporte.

Ficou também determinado que a “TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. e, subsidiariamente, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., colaborarão com a DRTMT na implementação das seguintes soluções:

- a) Website e APP;
- b) Sistema de Gestão de Reservas;
- c) Sistema de Gestão de Reclamações.”

Para operacionalizar todas as soluções são criadas equipas técnicas com representantes da Concedente, da Horários do Funchal, S.A., envolvendo, sempre que necessário, os representantes das concessionárias, cuja coordenação compete à DRTMT, agora IMT, IP-RAM, enquanto representante da Concedente.



12. PLANO DE INVESTIMENTOS 2026 – 2028

Com o encerramento do exercício de 2025 verificou-se a concretização parcial de investimentos estratégicos para a empresa, destacando-se, entre outros, a implementação do novo Sistema de Bilhética Integrada na Região. Os investimentos que não foram executados em 2025 foram reprogramados para 2026 e seguintes, sendo agora apresentados individualmente, com detalhe sobre os objetivos, impacto e valor previsto para cada rubrica. Estes investimentos estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Agenda 2030, reforçando o compromisso da Horários do Funchal com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

- **A1 - Requalificação do edifício e oficinas:**

Para o ano de 2026, a rubrica apresenta uma previsão de investimento no montante de **525 530 euros**, com especial destaque para obras de requalificação nas instalações da Secção do Posto de Abastecimento e Lavagens, incluindo a renovação dos respetivos balneários, que se encontram atualmente desajustados face às exigências operacionais, de conforto e de higiene dos colaboradores.

Merecem igualmente relevo as intervenções previstas no espaço do Sistema de Apoio à Exploração, que visam a sua adaptação funcional e melhoria das infraestruturas técnicas, com o objetivo de otimizar as condições de operação, segurança e eficiência, implementando-se um Centro de Controlo de Rede (CCR) que responda às reais necessidades da empresa, no âmbito da operacionalidade da missão da HF prestada em matéria de transporte público ao município do Funchal.

Adicionalmente, está prevista a reestruturação dos espaços afetos ao Departamento de Logística e ao Departamento Financeiro, com vista à reorganização funcional e à melhoria das condições de trabalho.

Será também realizado um levantamento técnico e elétrico das instalações da Horários do Funchal, com o objetivo de identificar necessidades de atualização e garantir a conformidade com os requisitos legais e operacionais.



7 ENERGIA
ACESSÍVEL
E LIMPA

GARANTIR O ACESSO A FONTES
DE ENERGIA LIMPA, SUSTENTÁVELS
E MODERNAS PARA TODOS



8 TRABALHO
DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÓMICO

PROMOVER O CRESCIMENTO
ECONÓMICO INCLUSIVO
E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO
E PRODUTIVO E O TRABALHO
DIGNO PARA TODOS



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURAS

CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS
RESILIENTES, PROMOVER
A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA
E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR
A INOVAÇÃO



11 CIDADES
E COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES
MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES
E SUSTENTÁVEIS

- **C1 – Bilhética / SAE:**

Esta rubrica apresenta uma previsão de investimento no montante de **438 000 euros**, com especial enfoque na evolução e consolidação do Sistema de Bilhética Integrada GIRO, garantindo maior eficiência, interoperabilidade e comodidade para os utilizadores. Este investimento contempla a implementação de adicionais evolutivas e novas funcionalidades no sistema GIRO, reforçando a experiência do cliente e a gestão operacional, bem como as adaptações API-APEX, necessárias para assegurar compatibilidade com novas versões e requisitos técnicos. Inclui ainda a expansão dos canais de venda, através da diversificação das soluções digitais e pontos físicos e a aquisição e integração de novos equipamentos, garantindo a cobertura total e fiabilidade na validação e gestão da bilhética. Trata-se de um investimento estratégico para a empresa, pela sua relevância tecnológica e pelo impacto direto na qualidade do serviço prestado, na redução da fraude e na melhoria da gestão tarifária e financeira.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **C4 – Aplicações e Tecnologias:**

Com vista à modernização dos processos internos e à melhoria da eficiência operacional, está previsto para o ano de 2026 um investimento de **82 136 euros**. Este valor será aplicado na implementação de ferramentas de Dashboard e análise de dados, que permitirão uma monitorização mais rigorosa dos indicadores de desempenho e suporte à tomada de decisão estratégica. Inclui também a introdução de um Sistema de Planeamento e Programação de Serviços de Transporte Público, concebido para otimizar a afetação de recursos e garantir maior fiabilidade na execução da operação. Adicionalmente, será desenvolvido um Sistema Piloto de Escala e operações de Viaturas e Motoristas, com o objetivo de testar novas metodologias de gestão de escalas, assegurando maior flexibilidade e controlo sobre a operação diária. Estes investimentos reforçam a aposta da empresa na digitalização e na inovação tecnológica, criando condições para uma gestão mais eficiente e orientada para os resultados.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **E1 – Requalificação das Lojas (Postos de Venda)**

Está previsto para o ano de 2026 um investimento de **7 500 euros**, destinado à requalificação dos postos de venda da empresa, garantindo melhores condições de atendimento e conforto para os clientes e colaboradores. Este montante será aplicado em obras nos espaços do Anadia, Pinga, Marina e no posto de venda do Teleférico, com intervenções que visam modernizar as áreas de receção, melhorar a funcionalidade dos balcões e assegurar a conformidade com os padrões atuais de qualidade e imagem empresarial. Trata-se de um investimento essencial para reforçar a proximidade com os clientes e proporcionar um serviço mais eficiente e atrativo.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

- **E3 – Equipamentos Oficiais:**

Para 2026, está previsto um investimento de **34 430 euros**, destinado à modernização dos equipamentos oficiais, garantindo melhores condições para a manutenção da frota e maior eficiência nas operações. Este montante será aplicado na aquisição de equipamentos especializados para marcação e manuseamento de pneus, ferramentas de apoio à manutenção como macacos hidropneumáticos e chaves de impacto, bem como estruturas e dispositivos para a segurança ambiental, incluindo sistemas de retenção de óleos e cubas para líquidos. Adicionalmente, serão incorporados equipamentos de apoio à ergonomia e segurança dos colaboradores, como escadotes, andaimes móveis e a instalação de uma ponte rolante para a movimentação de cargas pesadas. Estes investimentos visam, não só reforçar a capacidade técnica da empresa, como também contribuem para práticas mais sustentáveis, reduzindo riscos de contaminação e garantindo o correto manuseamento de resíduos, em linha com os compromissos ambientais da Horários do Funchal.



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **E5 – Obras - Estacionamento:**

Para o ano de 2026, está previsto um investimento de **100 000 euros**, para a requalificação e reabilitação das áreas destinadas ao estacionamento dos autocarros, que atualmente apresentam sinais evidentes de desgaste e exigem uma intervenção prioritária. As obras visam melhorar as condições estruturais e funcionais destes espaços, garantindo maior segurança na circulação e manobra das viaturas, bem como a preservação das infraestruturas existentes. Este projeto contribui para a sustentabilidade operacional, ao reduzir riscos de danos nos veículos e otimizar a utilização dos recursos, assegurando um ambiente mais seguro e eficiente para a frota e colaboradores.



- **H4 – Sistema de controlo de entrada e saída de viaturas:**

A implementação de um sistema de controlo de entrada e saída de viaturas representa um investimento de **52 000 euros**, com o objetivo de garantir um acompanhamento rigoroso da movimentação da frota. Este sistema permitirá monitorizar e registar todas as entradas e saídas, assegurando um melhor controlo operacional e reduzindo o risco de acessos não autorizados às instalações / exterior. Para além da componente de segurança, esta solução contribuirá para uma gestão mais eficiente da frota, facilitando a organização dos espaços de estacionamento e a programação dos serviços. Trata-se de um investimento alinhado com a estratégia de modernização tecnológica da empresa, promovendo maior eficiência e fiabilidade nos processos internos.



- **H5 – Instalação de GPS nas viaturas de apoio:**

A instalação de sistemas de GPS nas viaturas de apoio representa um investimento de **28 000 euros**, com o objetivo de reforçar a eficiência operacional e a gestão inteligente dos recursos da empresa. Esta solução permitirá otimizar rotas, reduzir tempos improdutivos e melhorar a monitorização do uso dos veículos, garantindo maior controlo sobre as deslocações e consumos. Além disso, contribuirá para a segurança das operações, assegurando rastreabilidade em tempo real e suporte à tomada de decisão em caso de situações críticas. A aplicação desta tecnologia está alinhada com a Norma Interna de Serviço 15 – Utilização de viaturas ligeiras, que define procedimentos para controlo e fiscalização da frota. Entre outras vantagens, destaca-se a possibilidade de gerar relatórios detalhados para análise de desempenho, planeamento preventivo e integração com sistemas de gestão existentes, consolidando a digitalização dos processos e a eficiência global da operação.



- **H6 – Recuperação de autocarros**

Está previsto para 2026 um investimento no montante de **280 000 euros**, destinado à renovação de autocarros, atualmente em serviço, que se encontram em condições muito limitadas. Esta intervenção permitirá prolongar a vida útil das viaturas, garantindo maior fiabilidade, conforto e segurança para os passageiros, sem necessidade de aquisição imediata de novos veículos. O projeto contribui para a sustentabilidade, ao promover a reutilização e recuperação de ativos existentes, reduzindo o impacto ambiental associado à produção e transporte de novos veículos, e assegura a melhoria da qualidade do serviço prestado.



- **H8 – Renovação de equipamento informático**

A renovação de equipamento informático previsto para 2026, no valor de **87 650 euros**, será direcionada para a atualização e reforço do parque tecnológico da empresa. Este investimento contempla a substituição de equipamentos obsoletos e avariados, a aquisição de novas estações de trabalho e servidores para garantir a continuidade dos serviços, bem como dispositivos e acessórios complementares necessários à operação diária. Inclui ainda soluções para a impressão, digitalização e transformação digital, fundamentais para a modernização dos processos internos. Este investimento assegura maior fiabilidade tecnológica, otimiza a capacidade de processamento e contribui para a eficiência operacional, alinhando-se com os objetivos de inovação e sustentabilidade da empresa.



- **H9 – Software Informático**

A renovação e atualização de software, no valor de **82 250 euros**, contempla a manutenção das principais ferramentas digitais utilizadas pela Horários do Funchal. Este investimento inclui a renovação de licenças de programação, como WINDEV e as licenças Office, garantindo a continuidade das operações administrativas e técnicas. Abrange também a implementação de software para avaliação de desempenho, atualizações de sistemas existentes e aquisição de novas soluções que suportem a transformação digital. Destaca-se ainda o licenciamento e manutenção do software de gestão de transportes GIST, essencial para a gestão eficiente da operação. Este investimento assegura maior fiabilidade tecnológica, reforça a segurança dos sistemas e contribui para a modernização dos processos internos, alinhando-se com os objetivos de inovação e sustentabilidade da empresa.



- **H10 – Renovação de equipamento administrativo**

A renovação de equipamento administrativo prevista para o ano de 2026, no valor de **33 250 euros**, será direcionado para a melhoria das condições de trabalho nos diversos departamentos da Horários do Funchal. Este investimento contempla a aquisição de mobiliário e material de escritório, incluindo mesas, cadeiras e outros elementos essenciais para garantir ergonomia e conforto, bem como equipamentos administrativos e soluções de telecomunicações que asseguram maior eficiência na comunicação interna e externa. Este projeto contribui para a modernização dos espaços, reforça a funcionalidade dos serviços e está alinhado com os objetivos de qualidade e sustentabilidade, promovendo ambientes de trabalho mais organizados e eficientes.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **H11 – Renovação de equipamento básico**

A renovação de equipamento básico, no valor de **72 520 euros**, contempla a atualização de estruturas e dispositivos ao funcionamento diário da empresa. Este investimento inclui a melhoria das áreas de armazenagem, a substituição de equipamentos diversos e a implementação de soluções tecnológicas, como sistemas de gestão de filas de espera e centrais telefónicas automáticas, bem como monitores informativos para reforçar a comunicação com os passageiros/clientes. A iniciativa visa modernizar os recursos, garantir maior eficiência operacional e proporcionar melhores condições de atendimento.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

- **H12 – Sistema de deteção de incêndios**

A renovação do sistema de deteção de incêndios constitui uma medida preventiva e de segurança essencial para a proteção das instalações, colaboradores e património da empresa. Este investimento, no valor de **16 634 euros**, incide particularmente sobre as zonas de servidores e o refeitório, visando a atualização dos equipamentos existentes, em conformidade com novos métodos e tecnologias de combate a incêndios, garantindo maior fiabilidade na monitorização e alerta precoce em caso de emergência.

A iniciativa reforça a capacidade de resposta da empresa, reduz os riscos associados a incêndios e contribui para um ambiente de trabalho mais seguro. Está alinhado com os princípios de responsabilidade, segurança e modernização que orientam o Plano de Investimento 2026-28.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR
GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS
CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

- **H13 – Plano de emergência**

O Plano de Emergência, com um investimento total na ordem dos **13 877 euros**, reúne um conjunto de medidas essenciais para reforçar a segurança e a capacidade de resposta da empresa em situações críticas. Inclui a formação em segurança contra incêndios, garantindo que os colaboradores estão preparados para atuar de forma eficaz em caso de emergência; a instalação e atualização da sinalética, assegurando uma orientação clara para a evacuação e identificação de equipamentos; a implementação de armaduras de emergência que garantam iluminação adequada em caso de falha elétrica; a realização de um simulacro SCIE – Nível I, que permite testar e validar os procedimentos internos conforme os requisitos legais; e o Programa de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), que disponibiliza equipamentos e formação para resposta rápida a situações de paragem cardiorrespiratória. Este conjunto de ações reforça a cultura de prevenção, cumpre requisitos normativos e contribui para um ambiente seguro e preparado para emergências.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR
GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

- **H14 – Atualização dos sistemas de alarme da sede e da estação da Camacha**

A atualização dos sistemas de alarme da sede da Horários do Funchal, na Fundoa e da Estação da Camacha, com um investimento de **7 042 euros**, representa uma intervenção estratégica para reforçar a segurança das infraestruturas e garantir maior fiabilidade na deteção de situações de risco. Este projeto assegura a substituição e modernização dos equipamentos existentes, incorporando tecnologias mais avançadas que permitem uma resposta rápida e eficaz em caso de emergência. A iniciativa contribui para a proteção do património da empresa.



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE
DE QUALIDADE E PROMOVER
O BEM-ESTAR PARA TODOS,
EM TODAS AS IDADES



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS
RESILIENTES, PROMOVER
A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA
E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR
A INOVAÇÃO



13. PLANO DE INVESTIMENTOS 2019 – 2029

Em conformidade com a última atualização do PAIO 2019-29, a empresa mantém a sua postura cautelosa em relação aos investimentos planeados para o próximo triénio.

Em relação aos investimentos previstos no Contrato de Concessão, conforme o quadro seguinte, estes totalizam o valor de 36 182 005,07 euros, sem IVA.

Quadro 2 – Investimentos previstos no contrato de concessão 2019 – 2029

| Investimentos previstos no contrato de concessão | Fontes de Financiamento | Executado 2019-2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 | Total | Total c/ IVA |
|--|-----------------------------------|----------------------|-------------------|---------------------|----------------|----------------|----------------------|----------------------|
| Obras | | 681 382,42 | 0,00 | 525 530,00 | 0,00 | 0,00 | 1 206 912,42 | 1 271 069,37 |
| Requalificação do Edifício e Oficinas | Emp. MLP/Aval + Capitais próprios | 681 382,42 | 0,00 | 525 530,00 | 0,00 | 0,00 | 1 206 912,42 | 1 271 069,37 |
| Autocarros | | 28 538 614,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 28 538 614,00 | 35 102 495,22 |
| Low Entry 10m - 30 + 30 | Emp. MLP/Aval | 13 205 700,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13 205 700,00 | 16 243 011,00 |
| Mini Elétricos - 5 | Emp. MLP/Aval | 1 248 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 248 000,00 | 1 535 040,00 |
| 4x4 - 6 | Emp. MLP/Aval | 1 030 302,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 030 302,00 | 1 267 271,46 |
| Low Entry 11m - 30 + 21 | Emp. MLP/Aval | 11 051 352,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11 051 352,00 | 13 593 162,96 |
| Midi 7m a 9m - 4 | Emp. MLP/Aval | 537 960,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 537 960,00 | 661 690,80 |
| Interurbanos - 6 | Emp. MLP/Aval + Capitais próprios | 1 465 300,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 465 300,00 | 1 802 319,00 |
| Software e Telecomunicações | | 5 112 242,14 | 804 100,51 | 520 136,00 | 0,00 | 0,00 | 6 436 478,65 | 7 864 282,60 |
| Bilhética / SAE | Emp. MLP/Aval + Capitais próprios | 3 978 238,92 | 789 540,00 | 438 000,00 | 0,00 | 0,00 | 5 205 778,92 | 6 394 595,22 |
| Infraestrutura e Comunicações | Emp. MLP/Aval + Capitais próprios | 431 090,38 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 431 090,38 | 525 930,26 |
| Plataformas Digitais (2 sites + GiroBus) | Emp. MLP/Aval | 138 736,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 138 736,00 | 169 257,92 |
| Aplicações e Tecnologias | Emp. MLP/Aval | 263 165,83 | 14 560,51 | 82 136,00 | 0,00 | 0,00 | 359 862,34 | 407 265,77 |
| Aplicacional ERP e Software de Manutenção | Emp. MLP/Aval | 301 011,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301 011,01 | 367 233,43 |
| Total | | 34 332 238,56 | 804 100,51 | 1 045 666,00 | 0,00 | 0,00 | 36 182 005,07 | 44 237 847,19 |

Valores em euros.

Os investimentos não previstos no Contrato de Concessão perfazem o valor de 5 772 264,30 euros, sem IVA.

Quadro 3 – Investimentos não previstos no contrato de concessão 2019 – 2029

| Investimentos não previstos no contrato de concessão | Fontes de Financiamento | Executado 2019-2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 | Total | Total c/ IVA |
|--|-------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|----------------|----------------|-------------|---------------------|
| Viaturas | | 3 847 800,01 | 0,00 | 308 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4 155 800,01 |
| 53 lugares - 15 | Emp. MLP/Aval | 3 217 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3 217 500,00 |
| PMR Volvo | Capitais próprios | 280 145,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 280 145,00 |
| Reboque | Capitais próprios | 59 686,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 59 686,88 |
| 9 a 22 lugares - 3 | Emp. MLP/Aval | 229 750,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 229 750,00 |
| Viaturas de Apoio - 2 | Emp. MLP/Aval | 60 718,13 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 60 718,13 |
| Instalação de GPS nas viaturas de apoio | Capitais próprios | 0,00 | 0,00 | 28 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 28 000,00 |
| Recuperação de autocarros | Capitais próprios | 0,00 | 0,00 | 280 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 280 000,00 |
| Obras e Melhorias | | 123 749,44 | 391 711,19 | 121 377,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 636 837,63 |
| Requalificação das Lojas (Pontos de Venda) | Emp. MLP/Aval | 19 818,00 | 2 621,57 | 7 500,00 | 0,00 | 0,00 | 29 939,57 | 35 949,53 |

| | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|---------------------|---------------------|
| Lavagem de Chassis | Emp. MLP/Aval + Capitais próprios | 5 872,00 | 389 089,62 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 394 961,62 | 396 253,46 |
| Obras - Estacionamento | Emp. MLP/Aval + Capitais próprios | 83 809,44 | 0,00 | 100 000,00 | 0,00 | 0,00 | 183 809,44 | 219 418,64 |
| Estudo de Impacto Ambiental | Emp. MLP/Aval | 14 250,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14 250,00 | 17 385,00 |
| Plano de emergência | Capitais próprios | 0,00 | 0,00 | 13 877,00 | 0,00 | 0,00 | 13 877,00 | 16 929,94 |
| Equipamentos | | 384 879,63 | 25 776,85 | 227 850,00 | 0,00 | 0,00 | 638 506,48 | 782 007,96 |
| Equipamentos Oficiais | Emp. MLP/Aval | 384 879,63 | 8 089,13 | 34 430,00 | 0,00 | 0,00 | 427 398,76 | 524 456,55 |
| Renovação equipamento informático | Capitais próprios | 0,00 | 13 009,60 | 87 650,00 | 0,00 | 0,00 | 100 659,60 | 122 804,71 |
| Renovação equipamento administrativo | Capitais próprios | 0,00 | 4 349,88 | 33 250,00 | 0,00 | 0,00 | 37 599,88 | 45 871,85 |
| Renovação equipamento básico | Capitais próprios | 0,00 | 328,24 | 72 520,00 | 0,00 | 0,00 | 72 848,24 | 88 874,85 |
| Software e Sistemas Operacionais | | 0,00 | 194,18 | 160 926,00 | 0,00 | 0,00 | 161 120,18 | 196 791,62 |
| Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas | Capitais próprios | 0,00 | 0,00 | 52 000,00 | 0,00 | 0,00 | 52 000,00 | 63 440,00 |
| Software Informático | Capitais próprios | 0,00 | 194,18 | 85 250,00 | 0,00 | 0,00 | 85 444,18 | 104 466,90 |
| Sistema de deteção de incêndios (Refeitório e sala de servidores) | Capitais próprios | 0,00 | 0,00 | 16 634,00 | 0,00 | 0,00 | 16 634,00 | 20 293,48 |
| Atualização dos sistemas de alarme da sede e da Estação da Camacha | Capitais próprios | 0,00 | 0,00 | 7 042,00 | 0,00 | 0,00 | 7 042,00 | 8 591,24 |
| Recursos Humanos | | 180 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 180 000,00 | 205 475,68 |
| Formação | Emp. MLP/Aval + Capitais próprios | 180 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 180 000,00 | 205 475,68 |
| Total | | 4 536 429,08 | 417 682,22 | 818 153,00 | 0,00 | 0,00 | 5 772 264,30 | 6 978 493,66 |

Valores em euros.

Relativamente aos **projetos cofinanciados**, o valor permanece inalterado, totalizando 1 452 195,53 euros, sem IVA.

Quadro 4 – Investimentos cofinanciados 2019 – 2029

| Projetos cofinanciados | Fontes de Financiamento | Executado 2019-2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 | Total | Total c/ IVA |
|------------------------|--------------------------------------|---------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|---------------------|
| Civitas Destinations | Apoio financeiro + Capitais próprios | 1 316 480,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 316 480,15 | 1 351 516,12 |
| Desti-smart | Apoio financeiro + Capitais próprios | 135 715,38 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 135 715,38 | 136 199,38 |
| Total | | 1 452 195,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 452 195,53 | 1 487 715,50 |

Valores em euros.

RESUMO PAIO 2026-2028

Relativamente à variação orçamental face ao PAIO 2025-2027, datado de 15 de maio de 2025, verifica-se uma redução global de 3 041 476,89 euros. Esta diminuição decorre, essencialmente, da redução na rubrica de investimento afeta às “obras no edifício”, bem como da diminuição na rubrica de “Software e Telecomunicações”, resultante da diminuição da rubrica de aplicações e tecnologias e da rubrica de “Bilhética/SAE”. Importa salientar que, no que respeita aos projetos cofinanciados, não se registaram quaisquer alterações.

A redução acima mencionada deve-se, em grande parte, ao facto do Incentivo ao investimento pago até ao momento não acompanhar o montante já realizado.

No Contrato de Concessão está previsto o pagamento de um Incentivo ao investimento, no valor total de 16 093 044 euros, para financiar o investimento vertido no Anexo 7 do Contrato de Concessão, no total de 36 296 067 euros durante o período 2019 - 2029. Até à data, a Horários do Funchal já executou um investimento total de 35 136 339 euros, correspondendo a 96,8% do Plano inicial previsto, equivalendo a 15 578 841 euros do incentivo ao investimento contratualizado. Até ao final de 2025 prevê-se o recebimento parcial de 10 241 028 euros, em virtude do pagamento faseado contratualizado, evidenciando uma diferença temporária de cobertura do subsídio face ao investimento realizado.

Na tabela seguinte, apresentam-se os totais consolidados, permitindo uma visão resumida das principais variações orçamentais e respetivas rubricas.

Quadro 5 – Resumo Investimentos 2019 – 2029

| Investimento total | Executado 2019-2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 | Total | Total c/ IVA |
|---|------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|----------------------|----------------------|
| Investimentos previstos no contrato de concessão | 34 332 238,56 | 804 100,51 | 1 045 666,00 | 0,00 | 0,00 | 36 182 005,07 | 44 237 847,19 |
| Obras | 681 382,42 | 0,00 | 525 530,00 | 0,00 | 0,00 | 1 206 912,42 | 1 271 069,37 |
| Autocarros | 28 538 614,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 28 538 614,00 | 35 102 495,22 |
| Software e Telecomunicações | 5 112 242,14 | 804 100,51 | 520 136,00 | 0,00 | 0,00 | 6 436 478,65 | 7 864 282,60 |
| Investimentos não previstos no contrato de concessão | 4 536 429,08 | 417 682,22 | 818 153,00 | 0,00 | 0,00 | 5 772 264,30 | 6 978 493,66 |
| Viaturas | 3 847 800,01 | 0,00 | 308 000,00 | 0,00 | 0,00 | 4 155 800,01 | 5 108 281,83 |
| Obras e Melhorias | 123 749,44 | 391 711,19 | 121 377,00 | 0,00 | 0,00 | 636 837,63 | 685 936,57 |
| Equipamentos | 384 879,63 | 25 776,85 | 227 850,00 | 0,00 | 0,00 | 638 506,48 | 782 007,96 |
| Software e Sistemas Operacionais | 0,00 | 194,18 | 160 926,00 | 0,00 | 0,00 | 161 120,18 | 196 791,62 |
| Recursos Humanos | 180 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 180 000,00 | 205 475,68 |
| Projetos Cofinanciados | 1 452 195,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 452 195,53 | 1 487 715,50 |
| Total | 40 320 863,17 | 1 221 782,73 | 1 863 819,00 | 0,00 | 0,00 | 43 406 464,90 | 52 704 056,35 |

Valores em euros.



ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E METAS

14. ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E METAS

14.1.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Passageiros transportados:

Quadro 6 – Número de Passageiros

| Indicador | Estimativa 2025 | Meta 2026 | Meta 2027 | Meta 2028 |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| Número de Passageiros Transportados | 15 813 293 | 15 971 425 | 16 131 140 | 16 292 451 |
| Meta anual: $N = N - 1 + X \%$ | | + 1,0% | + 1,0% | + 1,0% |

Nota: A estimativa calculada para o ano de 2025 foi elaborada com base nos resultados obtidos até ao final do 3.º trimestre, acrescida da projeção para o trimestre em falta, garantindo uma aproximação realista ao desempenho anual.

O aumento progressivo do número de passageiros transportados é um objetivo estratégico fundamental para a Horários do Funchal, refletindo o compromisso com a melhoria contínua da mobilidade pública na Região Autónoma da Madeira. A meta para 2026-2028 prevê um crescimento anual de 1%, passando de 15 813 293 passageiros em 2025 para 15 971 425 em 2026. Embora a meta de 1% possa parecer conservadora, ela reflete um cenário de estabilização após medidas excepcionais de gratuidade e ao contexto macroeconómico e operacional.

A estimativa para 2025 ficou abaixo do projetado devido ao regresso à normalidade após a procura excecional causada pela Portaria n.º 1110/2023, ampliada pela Portaria n.º 237/2024 e complementada pela Portaria n.º 428/2025, publicada a 22 de agosto de 2025, que consolidou o novo tarifário (Anexo II.2). Estas medidas atribuíram a gratuidade dos passes a idosos, com +65 anos, estudantes e jovens deslocados, e introduziram o Passe Colaborador, destinado aos trabalhadores das empresas de transporte público coletivo da RAM.

O decréscimo é ainda justificado pela repartição de passageiros com outros operadores no concelho do Funchal e pela convocatória de greves e plenários, afetando a oferta do serviço público durante o ano de 2025.

Apesar destas condicionantes, o objetivo estratégico mantém-se, com ações orientadas para:

- Melhoria da qualidade do serviço e experiência do cliente;
- Investimentos em tecnologia e bilhética integrada;
- Campanhas de sensibilização para mobilidade sustentável.



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS



ADOPTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

14.2. OBJETIVOS FINANCEIROS

Venda de títulos de transporte

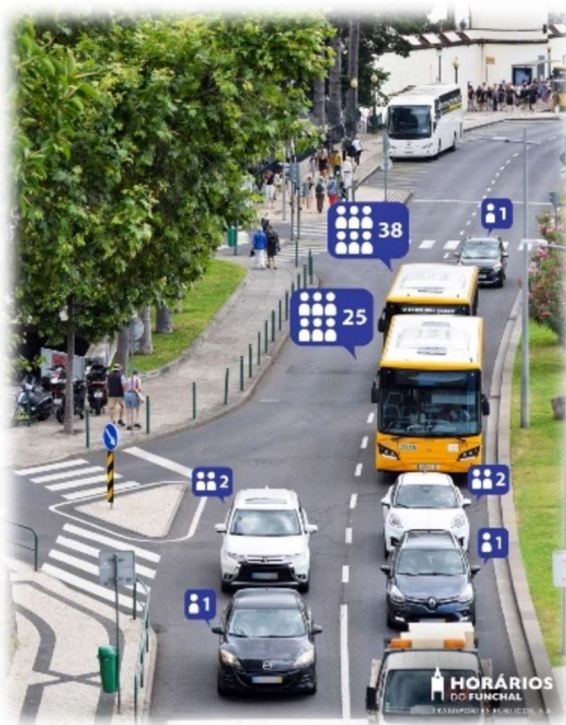
Quadro 7 – Receita da Venda de Títulos de Transporte

| Indicador | Estimativa 2025 | Meta 2026 | Meta 2027 | Meta 2028 |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita da Venda de Títulos de Transporte (€) | 8 467 878 | 8 553 952 | 8 725 031 | 8 899 531 |
| Meta anual: $N = N - 1 + X \%$ | | + 1,0% | + 2,0% | + 2,0% |

Nota: A estimativa calculada para o ano de 2025 foi elaborada com base nos resultados obtidos até ao final do 3.º trimestre, acrescida da projeção para o trimestre em falta, garantindo uma aproximação realista ao desempenho anual.

Este objetivo centra-se na preservação e no aumento sustentável da receita associada à venda de títulos de transporte, nomeadamente bilhetes e passes. Apesar de esta receita ser significativamente afetada pela implementação da gratuidade para determinados segmentos da população, a Horários do Funchal compromete-se a desenvolver estratégias que promovam a utilização do transporte público, através da sensibilização para os benefícios ambientais e para a redução do impacto financeiro pessoal, quando comparado com o transporte individual.

Esta abordagem visa não apenas assegurar a sustentabilidade financeira da empresa, mas também contribuir para a mudança comportamental da população, reforçando a consciência coletiva sobre a importância da mobilidade sustentável.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

Serviços de turismo

Quadro 8 – Receita dos Serviços de Turismo

| Indicador | Estimativa 2025 | Meta 2026 | Meta 2027 | Meta 2028 |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita dos Serviços de Turismo (€) | 1 360 015 | 1 400 633 | 1 470 665 | 1 544 198 |
| Meta anual: $N = N - 1 + X \%$ | | + 3,0% | + 5,0% | + 5,0% |

Nota: A estimativa calculada para o ano de 2025 foi elaborada com base nos resultados obtidos até ao final do 3.º trimestre, acrescida da projeção para o trimestre em falta, garantindo uma aproximação realista ao desempenho anual.

A receita dos serviços de turismo representa uma área estratégica para a diversificação das fontes de rendimento da Horários do Funchal. Este aumento será trabalhado através da expansão da oferta turística, reforço das parcerias com operadores e promoção do serviço, garantindo maior atratividade e rentabilidade.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

HF Média – Publicidade em autocarros

Quadro 9 – Receita da Publicidade

| Indicador | Estimativa 2025 | Meta 2026 | Meta 2027 | Meta 2028 |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita de Publicidade (€) | 148 000 | 155 326 | 163 170 | 171 329 |
| Meta anual: $N = N - 1 + X \%$ | | + 5,0% | + 5,0% | + 5,0% |



A receita proveniente da publicidade nos autocarros é uma fonte complementar importante para a sustentabilidade financeira da Horários do Funchal. Este aumento será alcançado através da otimização dos espaços publicitários, diversificação dos formatos e reforço das parcerias comerciais, garantindo maior visibilidade e rentabilidade.



Catálogo HF Média



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

Número de horas extraordinárias

Quadro 10 – N.º de horas extraordinárias

| Indicador | Estimativa 2025 | Meta 2026 | Meta 2027 | Meta 2028 |
|--|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| Total de Horas Extra (todos os departamentos) | 89 065 | 71 252 | 57 002 | 45 601 |
| Meta anual: $N = N - 1 + X \%$ | | - 20,0% | - 20,0% | - 20,0% |

Cientes da dificuldade em atingir este objetivo, mas ambiciosos e determinados a alcançá-lo, a Horários do Funchal pretende controlar e reduzir a incidência de horas extraordinárias, assegurando que estas ocorram apenas em situações justificadas e inevitáveis. Este objetivo só faz sentido se for acompanhado por uma redução do absentismo, numa luta conjunta que une ambos os indicadores. Para tal, serão implementados mecanismos de planeamento mais rigorosos, reforçada a gestão de escalas e promovida a utilização eficiente dos recursos humanos, enquanto se desenvolvem medidas para prevenir e reduzir ausências não programadas. Está igualmente prevista a entrada de novos motoristas, como forma de reposição de reformas e saídas por conta do trabalhador, medida essencial para combater o volume atual de horas extraordinárias e garantir a execução plena do serviço, sem comprometer a qualidade nem a disponibilidade.



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

14.3. OBJETIVOS SECTORIAIS

Sinistros com viaturas

Quadro 11 – N.º total de sinistros

| Indicador | Estimativa 2025 | Meta 2026 | Meta 2027 | Meta 2028 |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| N.º Total de Sinistros com viaturas | 729 | 656 | 590 | 531 |
| Meta anual: $N = N - 1 + X \%$ | | -10,0% | -10,0% | -10,0% |

O número total de sinistros com as viaturas da empresa continua a ser uma preocupação constante da nossa exploração. Apesar do aumento do trânsito, da maior densidade de veículos nas estradas e do crescimento do turismo, vamos manter o compromisso de reduzir estes incidentes. Para isso, realizamos regularmente formações e ações de sensibilização dirigidas aos motoristas, promovendo práticas de condução segura e preventiva, com o objetivo de minimizar a imobilização das viaturas e mitigar os custos associados às reparações.



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

15. RECURSOS HUMANOS

15.1. CARREIRAS E REMUNERAÇÕES

O regime jurídico-laboral aplicável é o do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, para os trabalhadores com vínculo de contrato de trabalho, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 37.º do Regulamento n.º 1/2022.

Os colaboradores pertencentes ao mapa de pessoal em funções públicas da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. estão abrangidos pelo regime estabelecido na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

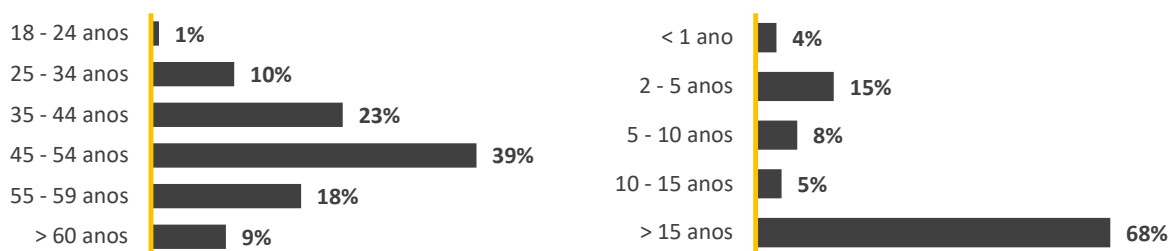
Além da legislação em vigor, a empresa cumpre com os Acordos de Empresa com:

- **SNMOT** - Sindicato Nacional dos Motoristas e Outros Trabalhadores;
- **STRAMM** - Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira;
- **SICOS** – Sindicato Independente do Comércio e Serviços.

15.2. DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E ANTIGUIDADE DE COLABORADORES

A Horários do Funchal, com 39 anos de serviço na Região Autónoma de Madeira, apresenta uma média de idade dos colaboradores de 47 anos, sendo que a maioria possui mais de 20 anos de antiguidade. A valorização do desempenho profissional está diretamente ligada à motivação, pelo que, através do reconhecimento do trabalho e da aposta na aprendizagem contínua, a empresa garante colaboradores mais qualificados e motivados.

Quadro 12 e 13 – Distribuição etária e antiguidade dos colaboradores



15.3. QUADROS DE PESSOAL

O número total de colaboradores previstos para desempenhar funções na Horários do Funchal, com referência a 31 de dezembro de 2025, é de 569, conforme apresentado no quadro seguinte:

Quadro 14 - Quadro de Pessoal

| Gastos como o Pessoal | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|---|--------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Número Total Recursos Humanos (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores) | 573 | 569 | 573 | 573 | 573 |
| Número Órgãos Sociais (O.S.) | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Número Cargos de Direção sem O.S. | 10 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção | 558 | 553 | 557 | 557 | 557 |
| Saídas de trabalhadores previstas | 22 | 26 | 22 | 22 | 22 |
| Contratação de trabalhadores propostas | 6 | 22 | 26 | 22 | 22 |

Relativamente às **entradas** previstas para o triénio em questão, importa salientar que, apesar da necessidade de reforçar determinados departamentos da empresa, motivada pelo crescimento contínuo e pelo elevado nível de absentismo — fatores que têm conduzido à realização de um número significativo de horas extraordinárias para garantir o cumprimento do serviço público de transporte de passageiros —, esse reforço encontra-se condicionado durante o ano de 2026 pela publicação do artigo 52.º da proposta de ORAM 2026, que estabelece:

“Durante o ano de 2026, os órgãos e serviços da administração pública regional direta e indireta, as entidades públicas empresariais e as empresas públicas de capital exclusiva ou maioritariamente público integradas no universo das administrações públicas em contas nacionais só podem proceder a novas contratações, independentemente do tipo de vínculo jurídico que venha a estabelecer-se, na mesma proporção da verificação de saídas definitivas de trabalhadores ou de ausências prolongadas destes, que impliquem a suspensão do respetivo contrato de trabalho.”

Deste modo, as previsões para os próximos anos apontam para a manutenção do total de recursos humanos, sendo realizadas apenas admissões correspondentes às **saídas** decorrentes de reformas ou de iniciativas próprias dos colaboradores, não estando previstas outras saídas. De referir que, para o ano de 2026, está previsto um acréscimo de quatro entradas relativamente às saídas, com o objetivo de compensar as ocorridas em 2025, que não serão repostas dentro do próprio período.

Importa ainda referir que, dos 573 colaboradores previstos para o ano de 2026, 1 corresponde a um estágio PROJOVEM e 3 a estágios profissionais a iniciar.



ORÇAMENTO

16. ORÇAMENTO

16.1. PRINCÍPIOS DE GESTÃO

A gestão da Horários do Funchal, Transportes Públicos S.A. assenta em rigor, transparência e sustentabilidade, garantindo que os recursos são aplicados de forma eficiente e alinhada com os objetivos estratégicos definidos pelo acionista. Este processo baseia-se em planeamento realista, utilização responsável dos recursos, processos claros e auditáveis, flexibilidade para responder a imprevistos e compromisso com a estabilidade financeira e responsabilidade social, assegurando que cada decisão contribui para a criação de valor e para a confiança da população, passageiros e do acionista.

16.2. PRESSUPOSTOS

As demonstrações financeiras utilizadas para a atualização do Plano para o triénio 2026-2028 foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional SNC. Este inclui as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas em 2015.

As características qualitativas das demonstrações financeiras são atributos que tornam a informação, nela contida, útil para os seus utilizadores. Assim, toda a informação que compõe as demonstrações financeiras é caracterizada pelos seguintes atributos: compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, primazia da substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. Estes atributos garantem que a informação financeira é não só precisa e completa, mas também relevante e facilmente compreensível para os utilizadores.

Na elaboração do Plano foi considerado o cenário macroeconómico infra:

Quadro 15 – Cenário macroeconómico

| INDICADOR % | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
|---|------|------|------|------|------|
| PIB nominal | 6,4 | 5,0 | 4,7 | 3,7 | 3,7 |
| PIB e componentes da despesa em termos reais | | | | | |
| PIB | 1,9 | 2,0 | 2,2 | 1,7 | 1,8 |
| Consumo Privado | 3,2 | 2,5 | 2,2 | 1,8 | 1,8 |
| Consumo Público | 1,1 | 1,8 | 0,7 | 0,3 | 0,5 |
| Investimento | 3,1 | 3,7 | 5,1 | 1,8 | 2,7 |
| Exportações de Bens e Serviços | 3,3 | 1,9 | 2,2 | 3,3 | 2,8 |
| Importações de Bens e Serviços | 5,1 | 3,3 | 2,9 | 3,2 | 2,9 |
| Evoluções dos Preços | 2,4 | 2,0 | 1,9 | 2,0 | 2,0 |
| IHPC | 2,7 | 2,1 | 2,0 | 2,0 | 2,0 |

Fonte: Instruções para a elaboração dos PAO para 2026-2028 elaborado pela Entidade do Tesouro e Finanças

Os seguintes pressupostos foram também considerados:

- Reajustamento do Plano de Investimentos 2019-29;
- Cooperação na implementação e desenvolvimento do Sistema de Bilhética Integrada e do Sistema de Apoio à Exploração. Esta iniciativa será realizada em parceria com a TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. e o IMT, IP-RAM;
- Aprovação da 10.ª Adenda ao Contrato de Concessão da Horários do Funchal;
- Atualização da Remuneração Mínima Regional para 980,00 euros em 2026, 1 050 euros em 2027 e 1 130 euros em 2028;
- Em conformidade com a evolução prevista para a Remuneração Mínima Regional, estima-se um aumento salarial composto por um acréscimo até ao máximo de 65 euros no valor base e uma atualização de 7,104% nas restantes rubricas;
- Condicionamento no Recrutamento de Trabalhadores, devido à publicação do Artigo 52.º da proposta do ORAM 2026, Recrutamento de trabalhadores na administração pública regional, onde declara que: *“Durante o ano de 2026, os órgãos e serviços da administração pública regional direta e indireta, as entidades públicas empresariais e as empresas públicas de capital exclusiva ou maioritariamente público integradas no universo das administrações públicas em contas nacionais só podem proceder a novas contratações, independentemente do tipo de vínculo jurídico que venha a estabelecer-se, na mesma proporção da verificação de saídas definitivas de trabalhadores ou de ausências prolongadas destes, que impliquem a suspensão do respetivo contrato de trabalho.”*
- Ressarcimento por parte do Instituto de Mobilidade dos Transportes da Madeira (IMT, IP-RAM) dos custos incorridos com o cumprimento das obrigações estipuladas na Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 402/2024 de 23 de maio, nomeadamente os custos incorridos na implementação do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contacto do Sistema de Apoio à Exploração;
- Reforço da indemnização compensatória a partir do ano de 2026, assegurando que a empresa receba anualmente cerca de 18,5 milhões de euros. O valor em causa está de acordo com a simulação da reconciliação compensatória para o ano de 2025 efetuada pela Horários do Funchal;
- Processo de fusão com a empresa subsidiária TIIM, S.A. até o final de 2026 ou a sua liquidação.

17. RENDIMENTOS E GANHOS

Além dos pressupostos já mencionados, existem também algumas condicionantes que afetam os resultados da Horários do Funchal.

A nível da rubrica “Vendas e serviços prestados”, prevê-se um aumento de 17,3% face ao período homólogo, devido essencialmente à compensação tarifária, no valor de 14 169 284 euros, calculada com base nos passageiros transportados e no valor de receita perdida, devido à redução imposta aos preços praticados pelo serviço prestado de transporte coletivo de passageiros. As componentes “Bilhetes” e “Passes” apresentam variações de cerca de 1,0%, impulsionadas pelas ações de promoção da utilização do transporte público que se encontram planeadas para o próximo exercício. Estas campanhas visam fomentar a adesão da população ao transporte coletivo, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e para a otimização da rede de mobilidade regional.

Quadro 16 – Venda e serviços prestados

| Vendas e Serviços Prestados | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Bilhetes | 5 082 691,800 | 4 558 498,907 | 4 591 380,000 | 4 683 208,000 | 4 776 872,000 |
| Passes | 4 249 039,450 | 3 909 379,027 | 3 962 572,000 | 4 041 823,000 | 4 122 659,000 |
| Cartões Giro | 147 550,510 | 533,840 | 544,000 | 555,000 | 566,000 |
| Serviços Turismo e Alugueres | 1 521 285,110 | 1 258 194,560 | 1 486 044,000 | 1 515 765,000 | 1 546 080,000 |
| Comp. Financ. Tarifária | 9 998 510,770 | 10 902 142,865 | 14 169 284,000 | 14 452 670,000 | 14 741 723,000 |
| Outros | 6 092,430 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Publicidade | 143 638,380 | 148 000,000 | 155 326,000 | 163 092,000 | 171 247,000 |
| Total | 21 148 808,450 | 20 776 749,198 | 24 365 150,000 | 24 857 113,000 | 25 359 147,000 |
| Δ % | n.a. | - 1,8% | +17,3% | + 2,0% | + 2,0% |

Valores em euros; n.a. - não aplicável.

Relativamente à rubrica “Subsídios à exploração” prevemos o reconhecimento de 2 923 981 euros associado à componente “Compensação Financeira à Exploração”, sendo os remanescentes subsídios associados à execução de formações financiadas, estágios profissionais e PROJOVEM.

Conforme estipulado no ponto 1 do Anexo 8 Alterado da 9.ª Adenda ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal, o remanescente da Indemnização Compensatória que não seja considerado Compensação Financeira à Receita Direta Tarifária será considerado como Compensação Financeira à Exploração. Conforme indicado nos pressupostos, prevê-se para o ano de 2026 o recebimento de 18 500 000 euros de Indemnização Compensatória, sendo 14 169 284 euros Compensação Financeira Tarifária prevista, 1 406 735 euros Incentivo ao Investimento, o remanescente, 2 923 981 euros será considerado Compensação Financeira à Exploração.

Na rubrica “trabalhos para a própria entidade” estão abrangidos todos os trabalhos de recuperação e manutenção que a empresa pretende efetuar ao longo do triénio.

Por fim, a variação apresentada para 202 na rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, reflete o reembolso das despesas incorridas pela Horários do Funchal no apoio à TIIM, S.A. na gestão do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contato e do Sistema de Apoio à Exploração, no valor estimado de 6 721 881 euros, cujo recebimento prevemos ser faseado.

Quadro 1717 – Rendimentos e Ganhos

| RENDIMENTOS E GANHOS | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Vendas e serviços prestados | 21 148 808,45 | 20 776 749,20 | 24 365 150,00 | 24 857 113,00 | 25 359 147,00 |
| Δ % | + 13,4% | - 1,8% | + 17,3% | + 2,0% | + 2,0% |
| Subsídios à exploração | 4 610 126,11 | 17 902,00 | 3 013 409,00 | 2 822 569,00 | 2 627 453,00 |
| Δ % | + 18,3% | - 99,6% | + 16 732,8% | - 6,3% | - 6,9% |
| Ganhos imp.de subsid., assoc. e emp. conj. | 279 548,52 | 0,00 | 409 520,80 | 0,00 | 0,00 |
| Δ % | + 75,2% | - 100,0% | n.a. | - 100,0% | n.a. |
| Trabalhos para a própria entidade | 0,00 | 1 258,09 | 1 282,00 | 1 308,00 | 1 334,00 |
| Δ % | - 100,0% | n.a. | + 1,9% | + 2,0% | + 2,0% |
| Reversões de imparidade | 0,00 | 11 067,87 | 11 278,00 | 11 503,00 | 11 733,00 |
| Δ % | - 100,0% | n.a. | + 1,9% | + 2,0% | + 2,0% |
| Outros rendimentos e ganhos | 7 519 123,74 | 4 211 665,34 | 6 621 131,96 | 6 708 741,96 | 6 798 103,96 |
| Δ % | - 2,8% | - 44,0% | + 57,2% | + 1,3% | + 1,3% |
| TOTAL | 33 557 606,82 | 25 018 642,50 | 34 421 771,76 | 34 401 234,96 | 34 797 770,96 |
| Δ % | + 9,8% | - 25,4% | + 37,6% | - 0,1% | + 1,2% |

Valores em euros.

18. GASTOS E PERDAS

No que diz respeito às rubricas de gastos e perdas prevemos um aumento de 22,0% face ao período homólogo, o qual será justificado nos parágrafos abaixo.

Para a rubrica “Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas” projetamos para o ano de 202 um aumento de 1,9%, fruto da atualização do índice de preços ao consumidor e do aumento esperado na aquisição de peças e demais materiais necessários para reparação de autocarros, dado o fim das garantias dos autocarros adquiridos em 2020.

Realizamos uma atualização estratégica na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, para acomodar os aumentos previstos em determinados bens e serviços. Estima-se um aumento significativo dos gastos com seguros, decorrente do agravamento da taxa de sinistralidade.

Adicionalmente, prevemos para os gastos associados a limpeza, conservação, manutenção, vigilância e segurança um aumento, fruto da atualização prevista para a remuneração mínima regional.

Prevê-se ainda um aumento para a componente “Publicidade e Propaganda”, dado as ações de promoção da utilização do transporte público, incluindo a participação na Expomadeira 2026, bem como campanhas direcionadas à Universidade da Madeira e outros estabelecimentos de ensino da Região.

Quadro 1818 – Fornecimentos e Serviços Externos

| Fornecimento e Serviços Externos | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Subcontratos | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Serviços Especializados | 862 859,310 | 694 129,360 | 792 128,000 | 798 466,000 | 802 458,000 |
| Materiais | 17 144,640 | 18 444,653 | 18 824,000 | 18 975,000 | 19 070,000 |
| Energia e Fluidos | 139 787,070 | 93 276,453 | 95 048,000 | 95 808,000 | 96 286,000 |
| Deslocações, Estadas e Transportes | 24 098,890 | 12 964,467 | 13 090,000 | 13 195,000 | 13 261,000 |
| Diversos | 1 051 335,400 | 989 256,160 | 1 286 182,000 | 1 296 473,000 | 1 302 954,000 |
| Total | 2 095 225,310 | 1 808 071,093 | 2 205 272,000 | 2 222 917,000 | 2 234 029,000 |
| Δ % | n.a. | - 13,7% | + 22,0% | + 0,8% | + 0,5% |

Valores em euros; n.a. - não aplicável.

Em relação aos “Gastos com o pessoal” prevemos um ligeiro aumento de 4,5%, face ao período homólogo do ano 2025. Conforme indicado nos pressupostos, estima-se um aumento salarial composto por um acréscimo no máximo de 65 euros no valor base e uma atualização de 7,104% nas restantes rubricas. Importa salientar que, para o triénio em análise, a Horários do Funchal, S.A. não tem qualquer Acordo Empresa vigente, sendo que as negociações com as estruturas sindicais terão início no período orçamental. Este fator introduz incerteza quanto ao desfecho das negociações, podendo resultar em impactos adicionais sobre a massa salarial e encargos associados.

Relativamente a entradas e saídas previstas para o triénio em causa, como explicado no ponto 15.3 do presente Plano, estão diretamente relacionadas aos colaboradores que atingirão a idade de reforma antecipada ou não, sendo necessário proceder à reposição desses postos de trabalho com novos colaboradores. Esta previsão é parte integrante do nosso planeamento estratégico de Recursos Humanos, garantindo a continuidade e a manutenção da qualidade dos nossos serviços.

Quadro 1919 – Gastos com o Pessoal

| Gastos como o Pessoal | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Por Rubrica | | | | | |
| Vencimento Base | 7 475 707,790 | 7 669 188,787 | 7 903 870,000 | 7 967 101,000 | 8 006 936,000 |
| Subsídios de Férias e Natal | 1 813 151,140 | 1 962 833,850 | 2 154 241,000 | 2 171 474,000 | 2 182 331,000 |
| Remunerações Adicionais | 4 680 528,200 | 3 955 015,533 | 4 009 471,000 | 4 041 547,000 | 4 061 755,000 |
| Indemnizações | 22 975,090 | 21 384,573 | 25 002,000 | 25 202,000 | 25 328,000 |
| Encargos sobre Remunerações | 3 074 172,240 | 2 966 584,538 | 3 087 290,000 | 3 101 260,000 | 3 116 766,000 |
| Seguros | 153 827,840 | 202 465,360 | 305 900,000 | 308 347,200 | 309 888,936 |
| Gastos Ação Social | 52 889,300 | 36 091,670 | 43 057,000 | 43 401,000 | 43 618,000 |
| Outros | 16 704,900 | 29 958,000 | 56 109,000 | 30 572,000 | 30 725,000 |
| Formação | 19 036,530 | 18 199,427 | 33 116,000 | 33 381,000 | 33 548,000 |
| Total | 17 308 993,030 | 16 861 721,738 | 17 618 056,000 | 17 722 285,200 | 17 810 895,936 |
| Por Classe | | | | | |
| Órgãos Sociais | 278 315,302 | 282 133,244 | 287 280,328 | 289 577,976 | 291 025,416 |
| Dirigentes | 623 628,315 | 674 468,870 | 704 722,240 | 708 891,408 | 712 435,837 |
| Restantes Colaboradores | 16 407 049,413 | 15 905 119,624 | 16 626 053,432 | 16 723 815,816 | 16 807 434,683 |
| Total | 17 308 993,030 | 16 861 721,738 | 17 618 056,000 | 17 722 285,200 | 17 810 895,936 |
| $\Delta \%$ | n.a. | - 2,6% | + 4,5% | + 0,6% | + 0,5% |
| N.º Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores) | 573 | 569 | 573 | 573 | 573 |
| N.º Órgãos Sociais (O.S.) | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| N.º Cargos de Direção sem O.S. | 10 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção | 558 | 553 | 557 | 557 | 557 |
| Saídas de trabalhadores previstas | 22 | 26 | 22 | 22 | 22 |
| Contratação de trabalhadores propostas | 6 | 22 | 26 | 22 | 22 |

Valores em euros; n.a. - não aplicável.

Por fim, a variação apresentada pela rubrica “Gastos de depreciação e amortização” espelha todo o investimento que a empresa tem vindo a realizar desde 2019, bem como o que prevê realizar em 2026. Já a variação da rubrica “Outros gastos e perdas” está relacionada ao aumento esperado em quotas, taxas e impostos pagos.

Quadro 2020 – Gastos e Perdas

| GASTOS E PERDAS | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| CMVMC | 6 166 725,21 | 5 530 283,36 | 5 635 358,00 | 5 663 535,00 | 5 691 853,00 |
| Δ % | - 6,1% | - 10,3% | + 1,9% | + 0,5% | + 0,5% |
| Fornecimentos e serviços externos | 2 095 225,31 | 1 808 071,09 | 2 205 272,00 | 2 222 917,00 | 2 234 029,00 |
| Δ % | - 18,5% | - 13,7% | + 22,0% | + 0,8% | + 0,5% |
| Gastos com pessoal | 17 308 993,03 | 16 861 721,74 | 17 618 056,00 | 17 722 285,20 | 17 810 895,94 |
| Δ % | + 30,9% | - 2,6% | + 4,5% | + 0,6% | + 0,5% |
| Perdas por imparidade | 86 961,16 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Δ % | n.a. | - 100,0% | n.a. | n.a. | n.a. |
| Variação nos inventários da produção | 8 853,34 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Δ % | n.a. | - 100,0% | n.a. | n.a. | n.a. |
| Perdas imp.de subsid., assoc. e emp. conjuntos | 0,00 | 607 679,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Δ % | n.a. | n.a. | - 100,0% | n.a. | n.a. |
| Gastos de depreciação e amortização | 5 510 779,59 | 5 627 126,56 | 5 566 026,00 | 5 502 338,00 | 5 388 457,00 |
| Δ % | - 2,5% | + 2,1% | - 1,1% | - 1,1% | - 2,1% |
| Outros gastos e perdas | 331 310,25 | 215 596,55 | 220 193,00 | 224 596,00 | 229 088,00 |
| Δ % | - 18,4% | - 34,9% | + 2,1% | + 2,0% | + 2,0% |
| TOTAL | 31 508 847,89 | 30 650 478,61 | 31 244 905,00 | 31 335 671,20 | 31 354 322,94 |
| Δ % | + 10,9% | - 2,7% | + 1,9% | + 0,3% | + 0,1% |

Valores em euros.

Nas próximas páginas apresentamos as demonstrações financeiras previstas para o triénio, bem como uma projeção trimestral para o ano de 2026. Temos de ressaltar que o valor que prevemos receber por parte do Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT, IP-RAM), associado à restituição faseada dos custos suportados com o desenvolvimento, implementação e gestão do novo sistema de bilhética integrada e sistema de apoio à exploração, cerca de 7 milhões de euros, é o principal motivo para o apuramento do resultado líquido positivo de 2,5 milhões de euros e será **fundamental** para a sustentabilidade financeira da empresa. Caso não haja o ressarcimento deste valor, o acionista terá de fazer prestações suplementares ou aumento de capital de igual montante.



CONTAS PREVISIONAIS

BALANÇO

| Rubrica | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVO | | | | | |
| Ativo não corrente | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 48 434 965,040 | 43 648 091,560 | 39 265 416,974 | 33 838 235,974 | 28 524 935,974 |
| Ativos Intangíveis | 728 796,370 | 653 639,410 | 578 482,410 | 503 325,410 | 428 168,410 |
| Participações financeiras - método de equiv. Patrimonial | 3 689 232,380 | 3 081 553,065 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Participações Financeiras - outros métodos | 15 000,000 | 15 000,000 | 15 000,000 | 15 000,000 | 15 000,000 |
| Outros ativos financeiros | 33 180,690 | 33 180,690 | 33 180,690 | 33 180,690 | 33 180,690 |
| | 52 901 174,480 | 47 431 464,725 | 39 892 080,074 | 34 389 742,074 | 29 001 285,074 |
| Ativo corrente | | | | | |
| Inventários | 1 419 113,890 | 1 447 496,168 | 1 474 998,595 | 1 504 498,567 | 1 534 588,538 |
| Clientes | 417 136,520 | 825 479,250 | 241 163,356 | 245 986,623 | 250 906,355 |
| Adiantamentos a fornecedores | 93 682,700 | 82 556,354 | 84 124,925 | 85 807,424 | 87 523,572 |
| Estado e outros entes públicos | 318 495,630 | 724 865,543 | 738 637,988 | 753 410,748 | 768 478,963 |
| Outros créditos a receber | 7 484 670,560 | 3 398 469,991 | 1 963 040,921 | 2 002 301,739 | 2 042 347,774 |
| Diferimentos | 98 473,270 | 283 442,735 | 288 828,147 | 294 604,710 | 300 496,804 |
| Caixa e depósitos bancários | 13 451 600,940 | 1 095 513,509 | 1 130 019,099 | 2 167 653,299 | 3 485 875,572 |
| | 23 283 173,510 | 7 857 823,550 | 5 920 813,031 | 7 054 263,110 | 8 470 217,578 |
| Total do Ativo | 76 184 347,990 | 55 289 288,275 | 45 812 893,105 | 41 444 005,184 | 37 471 502,652 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | | | |
| Capital realizado | 17 852 360,000 | 17 852 360,000 | 17 852 360,000 | 17 852 360,000 | 17 852 360,000 |
| Outros instrumentos de capital próprio | 3 451 382,830 | 3 451 382,830 | 3 451 382,830 | 3 451 382,830 | 3 451 382,830 |
| Reservas Legais | 432 629,730 | 432 629,730 | 432 629,730 | 432 629,730 | 432 629,730 |
| Outras reservas | 139 663,870 | 139 663,870 | 139 663,870 | 139 663,870 | 139 663,870 |
| Resultados transitados | -20 396 737,520 | -20 002 575,260 | -30 952 110,076 | -28 416 253,561 | -25 851 463,804 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 102 731,980 | 102 731,980 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Excedentes de revalorização | 17 266 170,120 | 17 266 170,120 | 16 866 170,120 | 16 466 170,120 | 16 066 170,120 |
| Outras variações no capital próprio | 6 255 402,460 | 5 281 464,940 | 4 932 119,940 | 5 173 893,125 | 4 873 893,125 |
| Resultado líquido do período | 394 162,260 | -6 802 600,946 | 2 535 856,515 | 2 564 789,757 | 3 082 185,781 |
| Total do Capital Próprio | 25 497 765,730 | 17 721 227,264 | 15 258 072,929 | 17 664 635,871 | 20 046 821,652 |
| PASSIVO | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | |
| Provisões | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Financiamentos Obtidos | 33 464 090,150 | 16 488 058,790 | 11 065 837,830 | 5 570 483,140 | 0,000 |
| Passivos por impostos diferidos | 2 775 571,170 | 2 775 571,170 | 2 690 744,410 | 2 605 917,650 | 2 521 090,890 |
| | 36 239 661,320 | 19 263 629,960 | 13 756 582,240 | 8 176 400,790 | 2 521 090,890 |
| Passivo Corrente | | | | | |
| Fornecedores | 937 480,940 | 956 230,559 | 974 398,941 | 993 886,919 | 1 013 764,657 |
| Estado e outros entes públicos | 388 854,630 | 396 631,723 | 404 167,726 | 412 251,081 | 420 496,103 |
| Financiamentos Obtidos | 7 173 977,480 | 11 851 028,720 | 10 222 220,960 | 8 895 431,208 | 8 061 902,049 |
| Outras dívidas a Pagar | 5 866 751,180 | 5 084 086,204 | 5 180 683,842 | 5 284 297,519 | 5 389 983,469 |
| Diferimentos | 79 856,710 | 16 453,844 | 16 766,467 | 17 101,796 | 17 443,832 |
| | 14 446 920,940 | 18 304 431,050 | 16 798 237,936 | 15 602 968,523 | 14 903 590,110 |
| Total do Passivo | 50 686 582,260 | 37 568 061,010 | 30 554 820,175 | 23 779 369,313 | 17 424 681,000 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | 76 184 347,990 | 55 289 288,274 | 45 812 893,105 | 41 444 005,184 | 37 471 502,652 |

Valores em euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

| Rubrica | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|---|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Vendas e serviços prestados | 21 148 808,450 | 20 776 749,198 | 24 365 150,000 | 24 857 113,000 | 25 359 147,000 |
| Subsídios à exploração | 4 610 126,110 | 17 902,003 | 3 013 409,000 | 2 822 569,000 | 2 627 453,000 |
| Ganhos/Perdas imputados de subsid., assoc. e emp. conjuntos | 279 548,520 | -607 679,315 | 409 520,799 | 0,000 | 0,000 |
| Variação nos inventários da produção | -8 853,340 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Trabalhos para a própria entidade | 0,000 | 1 258,093 | 1 282,000 | 1 308,000 | 1 334,000 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | -6 166 725,210 | -5 530 283,360 | -5 635 358,000 | -5 663 535,000 | -5 691 853,000 |
| Fornecimentos e serviços externos | -2 095 225,310 | -1 808 071,093 | -2 205 272,000 | -2 222 917,000 | -2 234 029,000 |
| Gastos com pessoal | -17 308 993,030 | -16 861 721,738 | -17 618 056,000 | -17 722 285,200 | -17 810 895,936 |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões) | -86 961,160 | 9 250,000 | 9 426,000 | 9 614,000 | 9 806,000 |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | 0,000 | 1 817,866 | 1 852,000 | 1 889,000 | 1 927,000 |
| Provisões (aumentos/reduções) | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Imp. de inv. não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Aumentos/Reduções de justo valor | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Outros rendimentos e ganhos | 7 519 123,740 | 4 211 665,344 | 6 621 131,957 | 6 708 741,957 | 6 798 103,957 |
| Outros gastos e perdas | -331 310,250 | -215 596,547 | -220 193,000 | -224 596,000 | -229 088,000 |
| EBITDA | 7 559 538,520 | -4 709,549 | 8 742 892,755 | 8 567 901,757 | 8 831 905,021 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -5 510 779,590 | -5 627 126,560 | -5 566 026,000 | -5 502 338,000 | -5 388 457,000 |
| Imp. de inv. depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Resultado Operacional | 2 048 758,930 | -5 631 836,109 | 3 176 866,755 | 3 065 563,757 | 3 443 448,021 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 91 949,440 | 105 584,670 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Juros e gastos similares suportados | -1 826 561,180 | -1 356 921,877 | -724 737,000 | -584 495,000 | -442 589,000 |
| Resultado antes de impostos | 314 147,190 | -6 883 173,316 | 2 452 129,755 | 2 481 068,757 | 3 000 859,021 |
| Imposto sobre rendimento do período | 80 015,070 | 80 572,370 | 83 726,760 | 83 721,000 | 81 326,760 |
| Resultado líquido do período | 394 162,260 | -6 802 600,946 | 2 535 856,515 | 2 564 789,757 | 3 082 185,781 |

Valores em euros.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| Rubrica | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|--|------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto | | | | | |
| Recebimentos de clientes | 12 932 844,530 | 10 269 590,587 | 10 603 700,640 | 10 820 620,720 | 11 042 120,960 |
| Pagamentos a fornecedores | -13 093 550,830 | -11 120 499,656 | -9 639 348,450 | -9 695 672,480 | -9 744 148,150 |
| Pagamentos ao pessoal | -10 222 060,400 | -9 613 567,335 | -10 046 633,428 | -10 106 078,813 | -10 156 608,826 |
| Caixa gerada pelas operações | -10 382 766,700 | -10 464 476,404 | -9 082 281,238 | -8 981 130,573 | -8 858 636,016 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | 10 684,920 | 56 942,930 | 0,000 | -59 790,077 | -60 985,878 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 14 024 297,460 | 11 045 053,679 | 15 878 790,626 | 14 619 057,398 | 14 709 510,257 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | 3 652 215,680 | 637 520,205 | 6 796 509,388 | 5 578 136,749 | 5 789 888,363 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Pagamentos de | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | -2 146 540,320 | -1 712 267,780 | -2 152 388,560 | 0,000 | 0,000 |
| Ativos intangíveis | -50 244,290 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Recebimentos de | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 1 800,000 | 244,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Ativos intangíveis | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Investimentos financeiros | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Subsídios ao investimento | 3 007 935,810 | 1 463 004,000 | 1 463 004,000 | 1 463 004,000 | 1 463 004,000 |
| Juros e rendimentos similares | 102 699,700 | 164 753,694 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Dividendos | 2 957,680 | 3 087,814 | 3 146,482 | 3 209,412 | 3 273,600 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | 918 608,580 | -81 178,272 | -686 238,078 | 1 466 213,412 | 1 466 277,600 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | | |
| Recebimentos de | | | | | |
| Financiamentos obtidos | 5 457 532,230 | 9 653 890,533 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Pagamentos de | | | | | |
| Financiamentos obtidos | -2 800 000,000 | -21 209 398,020 | -5 351 028,720 | -5 422 220,960 | -5 495 354,690 |
| Juros e gastos similares | -1 826 561,180 | -1 356 921,877 | -724 737,000 | -584 495,000 | -442 589,000 |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Outras operações de financiamento | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | 830 971,050 | -12 912 429,364 | -6 075 765,720 | -6 006 715,960 | -5 937 943,690 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 5 401 795,310 | -12 356 087,431 | 34 505,590 | 1 037 634,201 | 1 318 222,273 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 8 049 805,630 | 13 451 600,940 | 1 095 513,509 | 1 130 019,099 | 2 167 653,299 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 13 451 600,940 | 1 095 513,509 | 1 130 019,099 | 2 167 653,299 | 3 485 875,572 |

Valores em euros.

BALANÇO PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026

| Rubrica | Previsão 1T 2026 | Previsão 2T 2026 | Previsão 3T 2026 | Previsão 4T 2026 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVO | | | | |
| Ativo não corrente | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 42 452 556,985 | 41 356 888,339 | 40 261 219,692 | 39 265 416,974 |
| Ativos Intangíveis | 634 850,160 | 616 060,910 | 597 271,660 | 578 482,410 |
| Participações financeiras - método de equiv. Patrimonial | 3 491 073,864 | 3 491 073,864 | 3 491 073,864 | |
| Participações Financeiras - outros métodos | 15 000,000 | 15 000,000 | 15 000,000 | 15 000,000 |
| Outros ativos financeiros | 33 180,690 | 33 180,690 | 33 180,690 | 33 180,690 |
| | 46 626 661,699 | 45 512 203,803 | 44 397 745,906 | 39 892 080,074 |
| Ativo corrente | | | | |
| Inventários | 1 504 498,567 | 1 497 123,574 | 1 482 373,588 | 1 474 998,595 |
| Clientes | 244 780,806 | 243 574,990 | 242 369,173 | 241 163,356 |
| Adiantamentos a fornecedores | 84 966,174 | 42 062,463 | 63 093,694 | 84 124,925 |
| Estado e outros entes públicos | 749 717,558 | 731 251,608 | 742 331,178 | 738 637,988 |
| Outros créditos a receber | 2 002 301,739 | 1 992 486,535 | 1 972 856,126 | 1 963 040,921 |
| Diferimentos | 274 386,740 | 277 275,021 | 280 163,303 | 288 828,147 |
| Caixa e depósitos bancários | 1 103 353,285 | 1 114 339,545 | 1 122 179,321 | 1 130 019,099 |
| | 5 964 004,869 | 5 898 113,736 | 5 905 366,383 | 5 920 813,031 |
| Total do Ativo | 52 590 666,568 | 51 410 317,538 | 50 303 112,289 | 45 812 893,105 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | | |
| Capital realizado | 17 852 360,000 | 17 852 360,000 | 17 852 360,000 | 17 852 360,000 |
| Outros instrumentos de capital próprio | 3 451 382,830 | 3 451 382,830 | 3 451 382,830 | 3 451 382,830 |
| Reservas Legais | 432 629,730 | 432 629,730 | 432 629,730 | 432 629,730 |
| Outras reservas | 139 663,870 | 139 663,870 | 139 663,870 | 139 663,870 |
| Resultados transitados | -27 563 768,192 | -27 563 768,192 | -27 563 768,192 | -30 952 110,076 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 102 731,980 | 102 731,980 | 102 731,980 | 0,000 |
| Excedentes de revalorização | 17 119 162,672 | 17 034 831,821 | 16 950 500,971 | 16 866 170,120 |
| Outras variações no capital próprio | 5 030 762,339 | 5 006 101,739 | 4 956 780,540 | 4 932 119,940 |
| Resultado líquido do período | 528 443,929 | 1 057 528,858 | 1 586 293,288 | 2 535 856,515 |
| Total do Capital Próprio | 17 093 369,158 | 17 513 462,636 | 17 908 575,017 | 15 258 072,929 |
| PASSIVO | | | | |
| Passivo não corrente | | | | |
| Provisões | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Financiamentos Obtidos | 16 488 058,790 | 16 488 058,790 | 16 488 058,790 | 11 065 837,830 |
| Passivos por impostos diferidos | 2 731 105,576 | 2 717 651,854 | 2 704 198,132 | 2 690 744,410 |
| | 19 219 164,366 | 19 205 710,644 | 19 192 256,922 | 13 756 582,240 |
| Passivo Corrente | | | | |
| Fornecedores | 993 886,919 | 989 014,923 | 979 270,935 | 974 398,941 |
| Estado e outros entes públicos | 412 251,081 | 410 230,242 | 406 188,565 | 404 167,726 |
| Financiamentos Obtidos | 9 570 595,729 | 8 016 487,029 | 6 593 383,290 | 10 222 220,960 |
| Outras dívidas a Pagar | 5 284 297,519 | 5 258 394,100 | 5 206 587,261 | 5 180 683,842 |
| Diferimentos | 17 101,796 | 17 017,964 | 16 850,299 | 16 766,467 |
| | 16 278 133,044 | 14 691 144,258 | 13 202 280,350 | 16 798 237,936 |
| Total do Passivo | 35 497 297,410 | 33 896 854,902 | 32 394 537,272 | 30 554 820,175 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | 52 590 666,568 | 51 410 317,538 | 50 303 112,289 | 45 812 893,105 |

Valores em euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL – PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026

| Rubrica | Previsão 1T 2026 | Previsão 2T 2026 | Previsão 3T 2026 | Previsão 4T 2026 |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Vendas e serviços prestados | 6 091 287,500 | 12 182 575,000 | 18 273 862,500 | 24 365 150,000 |
| Subsídios à exploração | 753 352,250 | 1 506 704,500 | 2 260 056,750 | 3 013 409,000 |
| Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 409 520,799 |
| Variação nos inventários da produção | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Trabalhos para a própria entidade | 0,000 | 641,000 | 961,500 | 1 282,000 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | -1 408 839,500 | -2 817 679,000 | -4 226 518,500 | -5 635 358,000 |
| Fornecimentos e serviços externos | -551 318,000 | -1 102 636,000 | -1 653 954,000 | -2 205 272,000 |
| Gastos com pessoal | -4 404 514,000 | -8 809 028,000 | -13 213 542,000 | -17 618 056,000 |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões) | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 9 426,000 |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 1 852,000 |
| Provisões (aumentos/reduções) | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Aumentos/Reduções de justo valor | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Outros rendimentos e ganhos | 1 655 282,989 | 3 310 565,978 | 4 965 848,968 | 6 621 131,957 |
| Outros gastos e perdas | -55 048,250 | -110 096,500 | -165 144,750 | -220 193,000 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 2 080 202,989 | 4 161 046,978 | 6 241 570,468 | 8 742 892,755 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -1 391 506,500 | -2 783 013,000 | -4 174 519,500 | -5 566 026,000 |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 688 696,489 | 1 378 033,978 | 2 067 050,968 | 3 176 866,755 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Juros e gastos similares suportados | -181 184,250 | -362 368,500 | -543 552,750 | -724 737,000 |
| Resultado antes de impostos | 507 512,239 | 1 015 665,478 | 1 523 498,218 | 2 452 129,755 |
| Imposto sobre rendimento do período | 20 931,690 | 41 863,380 | 62 795,070 | 83 726,760 |
| Resultado líquido do período | 528 443,929 | 1 057 528,858 | 1 586 293,288 | 2 535 856,515 |

Valores em euros.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – TRIMESTRAL 2026

| Rubrica | Previsão 1T 2026 | Previsão 2T 2026 | Previsão 3T 2026 | Previsão 4T 2026 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto | | | | |
| Recebimentos de clientes | 2 650 925,160 | 5 301 850,320 | 7 952 775,480 | 10 603 700,640 |
| Pagamentos a fornecedores | -2 409 837,113 | -4 819 674,225 | -7 229 511,338 | -9 639 348,450 |
| Pagamentos ao pessoal | -2 511 658,357 | -5 023 316,714 | -7 534 975,071 | -10 046 633,428 |
| Caixa gerada pelas operações | -2 270 570,310 | -4 541 140,619 | -6 811 710,929 | -9 082 281,238 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 3 969 697,656 | 7 939 395,313 | 11 909 092,969 | 15 878 790,626 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | 1 699 127,346 | 3 398 254,694 | 5 097 382,040 | 6 796 509,388 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Pagamentos de | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | -538 097,140 | -1 076 194,280 | -1 614 291,420 | -2 152 388,560 |
| Ativos intangíveis | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Recebimentos de | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 0,000 | 15 504,000 | 37 209,600 | 7 752 000,000 |
| Ativos intangíveis | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Investimentos financeiros | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Subsídios ao investimento | 365 751,000 | 731 502,000 | 1 097 253,000 | 1 463 004,000 |
| Juros e rendimentos similares | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Dividendos | 0,000 | 3 146,482 | 3 146,482 | 3 146,482 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | -172 346,140 | -341 545,798 | -513 891,938 | -686 238,078 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Recebimentos de | | | | |
| Financiamentos obtidos | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Pagamentos de | | | | |
| Financiamentos obtidos | -1 337 757,180 | -2 675 514,360 | -4 013 271,540 | -5 351 028,720 |
| Juros e gastos similares | -181 184,250 | -362 368,500 | -543 552,750 | -724 737,000 |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | -1 518 941,430 | -3 037 882,860 | -4 556 824,290 | -6 075 765,720 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 7 839,776 | 18 826,036 | 26 665,812 | 34 505,590 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0,000 | 0,000 | 0,000 | 0,000 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 1 095 513,509 | 1 095 513,509 | 1 095 513,509 | 1 095 513,509 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 1 103 353,285 | 1 114 339,545 | 1 122 179,321 | 1 130 019,099 |

Valores em euros.



INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

20. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

Indicadores Económico-financeiros

O Retorno sobre o Investimento (ROI), um indicador chave de desempenho, apresenta um valor de 7,88% o que sugere que o presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento proporcionará um retorno para os seus acionistas.

A taxa Interna de Rentabilidade (TIR) é de 2,26%, um valor que é considerado adequado para este tipo de investimento. Neste Contexto, o foco principal é o benefício social alcançado, em vez de uma visão estritamente voltada para a obtenção de lucros. Este índice favorável permite à Horários do Funchal negociar melhores condições financeiras junto às instituições bancárias para os financiamentos necessários à execução do presente Plano de Investimento.

O Valor Atual Líquido (VAL) apresenta um resultado positivo, o que evidencia a viabilidade económico-financeira dos investimentos propostos. Este indicador reforça a estabilidade financeira da empresa a longo prazo e demonstra solidez das nossas estratégias de investimento.

Relativamente ao Payback, o mesmo aumentou ligeiramente face ao Plano 2025-27, datado de 15 de maio de 2025, devido às variações nos rendimentos e gastos previstos, explicadas nos pontos 17 e 18, sendo agora de 10,33 anos.

Quadro 2121 – Indicadores Económico-financeiros

| Indicadores Económico-financeiros | |
|-----------------------------------|----------------|
| Return on Investment | 7,88% |
| TIR | 2,26% |
| Taxa de Desconto | 4,08% |
| VAL (€) | 3 034 122,15 € |
| Payback | 10,33 anos |

Indicadores de Viabilidade

Em termos financeiros, avaliados pelos índices de autonomia financeira e de solvabilidade, a situação da Horários do Funchal, S.A. durante o período de investimento demonstra robustez financeira.

O Prazo médio de Pagamento está em total conformidade com o “Programa Pagar a Tempo e Horas”, durante todo o período do contrato de concessão.

Relativamente aos restantes indicadores, a Horários do Funchal, S.A. cumpre com todas as orientações indicadas na Circular n.º 1/SRF/UT/2025 para o volume de negócios, EBITDA, EBIT, resultado líquido, rentabilidade do ativo (ROA), eficiência de RH, rentabilidade do Capital Próprio (ROE), gastos operacionais e para o rácio entre os gastos operacionais e o volume de negócios, dado a previsão do reforço do valor de indemnização compensatória e do ressarcimento por parte do IMT, IP-RAM dos custos incorridos com a implementação do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contacto do Sistema de Apoio à Exploração.

Quadro 2222– Indicadores de viabilidade

| INDICADORES DE VIABILIDADE | Real 2024 | Previsto 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|---|---------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| RENDIBILIDADE | | | | | |
| ROA (Return on Assets) | 0,5% | -12,3% | 5,5% | 6,3% | 8,4% |
| ROE (Return on Equity) | 1,5% | -38,4% | 16,6% | 14,5% | 15,4% |
| ROCE (Return on Capital Employed) | 11,8% | -33,4% | 18,0% | 17,3% | 19,3% |
| ESTRUTURA | | | | | |
| Solvabilidade (<i>Recomendado: Solv ≥ 100%</i>) | 50,3% | 47,2% | 49,9% | 76,2% | 119,2% |
| Autonomia financeira (<i>Recomendado: AF ≥ 35%</i>) | 33,5% | 32,1% | 33,3% | 43,2% | 54,4% |
| LIQUIDEZ | | | | | |
| Liquidez geral (<i>Recomendado: LG > 100%</i>) | 161,2% | 42,9% | 35,2% | 43,0% | 55,0% |
| Liquidez reduzida (<i>Recomendado: LR entre 90% e 110%</i>) | 151,3% | 35,0% | 26,5% | 33,0% | 44,2% |
| Liquidez imediata | 93,1% | 6,0% | 6,7% | 14,4% | 24,4% |
| FUNCIONAMENTO | | | | | |
| Rotação do ativo | 0,91 | 2,64 | 4,12 | 3,85 | 3,23 |
| Prazo médio de pagamentos | 63 | 39 | 37 | 37 | 38 |
| EFICIÊNCIA | | | | | |
| EBITDA | 7 559 539 | -4 710 | 8 742 893 | 8 567 902 | 8 831 905 |
| Gastos operacionais / EBITDA | -659972,4% | 341,2% | 362,1% | 352,3% | 453,9% |
| Gastos com o pessoal/EBITDA | 229,0% | -358 032,6% | 201,5% | 206,8% | 201,7% |
| Gastos de aprovisionamento/EBITDA | 81,6% | -117 427,0% | 64,5% | 66,1% | 64,4% |
| Taxa de variação dos gastos com o aprovisionamento | - 6,1% | - 10,3% | + 1,9% | + 0,5% | + 0,5% |
| Remuneração do capital investido | 0,7% | -19,9% | 9,6% | 11,0% | 15,4% |
| Eficiência de recursos humanos | 3 575 | - 9 898 | 5 544 | 5 350 | 6 010 |
| RENTABILIDADE E CRESCIMENTO | | | | | |
| EBITDA / Vendas e Serviços prestados | 35,7% | 0,0% | 35,9% | 34,5% | 34,8% |
| Vendas e serviços prestados sem IC tarifária | 11 150 297,68 | 9 874 606,33 | 10 195 866,00 | 10 404 443,00 | 10 617 424,00 |

| | | | | | |
|--|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|
| Taxa de crescimento das vendas e serviços prestados* | - 20,1% | - 11,4% | + 3,3% | + 2,0% | + 2,0% |
| Comportabilidade de investimento e capacidade e endividamento | | | | | |
| Endividamento | 159,4% | 159,9% | 139,5% | 78,5% | 37,2% |
| EBITDA / Juros Líquidos | 413,9% | -0,3% | 1 206,4% | 1 465,9% | 1 995,5% |
| INDICADORES LEGAIS | | | | | |
| - Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea a) | | | | | |
| Vendas e prestações de serviços / Gastos totais $\geq 50\%$ | 63,6% | 66,2% | 76,2% | 77,9% | 79,8% |
| - Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea b) | | | | | |
| Subsídio à Exploração / Receitas totais $\leq 50\%$ | 13,7% | 0,1% | 8,8% | 8,2% | 7,6% |
| - Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea c) | | | | | |
| Resultado operacional - amortizações e depreciações ≥ 0 | 7 559 539 | - 4 710 | 8 742 893 | 8 567 902 | 8 831 905 |
| - Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea d) | | | | | |
| Resultado líquido do período ≥ 0 | 394 162 | -6 802 601 | 2 535 857 | 2 564 790 | 3 082 186 |
| - Código das Sociedade Comerciais, art.º 35º | | | | | |
| Capital próprio $\geq 50\% \times$ Capital social | 142,8% | 99,3% | 85,5% | 98,9% | 112,3% |

* Excluindo a compensação financeira tarifária

Relativamente ao indicador EBITDA recorrente entende-se que a natureza do setor em que a empresa opera não permite que este seja utilizado como medida fiável da eficiência operacional, uma vez que se trata de um setor caracterizado pelo benefício social que proporciona à população em termos de mobilidade. Neste contexto, a Horários do Funchal encontra-se condicionada quanto à possibilidade de aumentar o seu tarifário como forma de mitigar a evolução crescente dos gastos operacionais, os quais se têm intensificado desde a assinatura do contrato de concessão.

Quadro 2323 – Eficiência operacional

| Rubrica | Real 2024 | Previsto 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|---------------------------------|---------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Vendas e Prestações de Serviços | 21 148 808,45 | 20 776 749,20 | 24 365 150,00 | 24 857 113,00 | 25 359 147,00 |
| $\Delta \%$ | n.a. | - 1,8% | + 17,3% | + 2,0% | + 2,0% |
| Subsídios à Exploração | 4 610 126,11 | 17 902,00 | 3 013 409,00 | 2 822 569,00 | 2 627 453,00 |
| $\Delta \%$ | n.a. | - 99,6% | + 16 732,8% | - 6,3% | - 6,9% |
| Volume de Negócios (VN) | 25 758 934,56 | 20 794 651,20 | 27 378 559,00 | 27 679 682,00 | 27 986 600,00 |
| $\Delta \%$ | n.a. | - 19,3% | + 31,7% | + 1,1% | + 1,1% |
| CMVMC | 6 166 725,21 | 5 530 283,36 | 5 635 358,00 | 5 663 535,00 | 5 691 853,00 |
| $\Delta \%$ | n.a. | - 10,3% | + 1,9% | + 0,5% | + 0,5% |
| FSE | 2 095 225,31 | 1 808 071,09 | 2 205 272,00 | 2 222 917,00 | 2 234 029,00 |
| $\Delta \%$ | n.a. | - 13,7% | + 22,0% | + 0,8% | + 0,5% |
| Gastos com o Pessoal | 17 308 993,03 | 16 861 721,74 | 17 618 056,00 | 17 722 285,20 | 17 810 895,94 |
| $\Delta \%$ | n.a. | - 2,6% | + 4,5% | + 0,6% | + 0,5% |
| Gastos Operacionais (GO) | 25 570 943,55 | 24 200 076,19 | 25 458 686,00 | 25 608 737,20 | 25 736 777,94 |
| $\Delta \%$ | n.a. | - 5,4% | + 5,2% | + 0,6% | + 0,5% |
| EBITDA Recorrente (VN-GO) | 187 991,01 | -3 405 424,99 | 1 919 873,00 | 2 070 944,80 | 2 249 822,06 |
| $\Delta \%$ | n.a. | - 1 911,5% | + 156,4% | + 7,9% | + 8,6% |
| GO / VN | 99,3% | 116,4% | 93,0% | 92,5% | 92,0% |
| Δ p.p. | n.a. | + 17,1 p.p. | - 23,4 p.p. | - 0,5 p.p. | - 0,6 p.p. |

Valores em euros; n.a. - não aplicável; p.p. - pontos percentuais.

Conforme proposto no PAIO 2025-27, através dos indicadores abaixo, fica evidente e transparente o esforço desenvolvido pela empresa para operar de forma eficiente e sustentável, garantindo simultaneamente a prestação de um serviço de qualidade aos seus passageiros.

Quadro 2424 – EBITDA

| Rubrica | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|------------|--------------|------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| EBITDA | 7 559 538,52 | -4 709,55 | 8 742 892,76 | 8 567 901,76 | 8 831 905,02 |
| Δ % | n.a. | - 100,1% | + 185 741,8% | - 2,0% | + 3,1% |

Valores em euros.

Quadro 2525 – Rácio Gastos Operacionais por passageiros transportados

| Rubrica | Real 2024 | Previsão 2025 | Orçamento 2026 | Orçamento 2027 | Orçamento 2028 |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| CMVMC | 6 166 725,21 | 5 530 283,36 | 5 635 358,00 | 5 663 535,00 | 5 691 853,00 |
| FSE | 2 095 225,31 | 1 808 071,09 | 2 205 272,00 | 2 222 917,00 | 2 234 029,00 |
| Gastos com o Pessoal | 17 308 993,03 | 16 861 721,74 | 17 618 056,00 | 17 722 285,20 | 17 810 895,94 |
| GO | 25 570 943,55 | 24 200 076,19 | 25 458 686,00 | 25 608 737,20 | 25 736 777,94 |
| Δ % | n.a. | - 5,4% | + 5,2% | + 0,6% | + 0,5% |
| PT | 21 516 347 | 15 813 293 | 15 971 425 | 16 131 140 | 16 292 451 |
| Δ % | n.a. | - 26,5% | + 1,0% | + 1,0% | + 1,0% |
| GO / PT | 1,19 | 1,53 | 1,59 | 1,59 | 1,58 |
| Δ | n.a. | + 0,34 | + 0,06 | - 0,01 | - 0,01 |

Valores em euros.

Funchal, 17 de novembro de 2025

O Conselho de Administração,

Marco Aurélio Fernandes Lobato
(Presidente Executivo)

Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa
(Vogal Executivo)

José Cirino de Freitas
(Vogal Executivo)

Jorge Miguel Vale Fernandes
(Vogal não Executivo)

Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
(Vogal não Executiva)





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2026-2028

Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.** (a Entidade) relativos ao triénio 2026-2028, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e a Demonstração de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 16 do *Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2026-2028*.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos no artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho e instruções emitidas pela Secretaria Regional das Finanças através da Circular n.º 1/SRF/UT/2025, de 6 de outubro.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, estabelecidas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, n.º 124, 7.º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

1 | PKF.141.01



Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 24 de novembro de 2025

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por João Pedro Leitão de Seabra (ROC n.º 2069 / CMVM n.º 20220037)